



Prefeitura de Altinópolis

Rua Major Garcia, 144 - CEP 14350-000

Telefone: (16) 3665.9500

e-mail: gabinetedoprefeito@altinopolis.sp.gov.br

LEI N.º 2.256, DE 24 DE JUNHO DE 2024.

“Estabelece as Diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Ensino e dá outras providências”.

GILBERTO FIORI DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal em Exercício, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

Faz saber que **CÂMARA MUNICIPAL DE ALTINÓPOLIS** aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Ficam estabelecidas as DIRETRIZES CURRICULARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, cujo objetivo é a concepção, planejamento e execução de um conjunto de ações inovadoras em conteúdo, método e gestão da Rede Pública Municipal da Educação.

Parágrafo Único. O Programa Municipal das DIRETRIZES CURRICULARES MUNICIPAIS será implementado e desenvolvido pela Equipe Gestora da Educação do município junto às Escolas e educadores visando atingir à proposta de inovação e melhoria da qualidade do ensino.

Art. 2º A Secretaria Municipal de Educação fica responsável em garantir um currículo escolar articulado, amparado na Base Nacional Comum Curricular, adequado às características MUNICIPAIS firmemente expressas em sua Parte Diversificada, considerando parâmetros nacionais e/ou locais e, por meio de metodologias, estratégias e práticas educativas inovadoras, introduzidas e consolidadas pela Equipe Gestora de Educação, assegurando aos estudantes as condições para a construção dos seus Projetos de Vida como parte do PPP.



Prefeitura de Altinópolis

Rua Major Garcia, 144 - CEP 14350-000

Telefone: (16) 3665.9500

e-mail: gabinetedoprefeito@altinopolis.sp.gov.br

Art. 3º Para os fins de estabelecer as DIRETRIZES CURRICULARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO ficam constituídos os seguintes conceitos:

I – Abrangência: Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II orientadas por conteúdos pedagógicos, métodos didáticos, gestão curricular e administrativa específicas, vinculadas à Secretaria Municipal de Educação, com regulamentação prevista em normas específicas, as quais têm por finalidade, ampliar e qualificar as experiências escolares, processos e procedimentos dos estudantes na Instituição de Ensino, garantindo-lhe formação integral;

II – Plano de Ação: Instrumentos de natureza estratégicas e operacionais, elaborado coletivamente a partir das DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS, DO CURRÍCULO PAULISTA E CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS E CULTURAIS DO MUNICÍPIO. O Plano de Ação contém diagnóstico, definição de premissas, objetivos, indicadores e metas a serem alcançadas, estratégias a serem empregadas e avaliação dos resultados, sendo revisado a partir dos resultados alcançados.

III – Protagonismo Infantil e Juvenil: processo no qual o estudante desenvolve suas potencialidades apoiados pelos professores e assumindo progressivamente a gestão de seus conhecimentos, da sua aprendizagem e da elaboração do seu Projeto de Vida; por meio de VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS.

IV – Desenvolvimento Integral: a consideração das dimensões social, emocional, cognitiva, física, espiritual e cultural dos estudantes, bem como o exercício da cidadania e apoio à construção dos seus Projetos de Vida durante a sua formação na Educação Básica;

V – Projeto Político-Pedagógico: documento que define a identidade institucional da unidade, elaborado coletivamente pelos diversos segmentos da comunidade escolar.

Art. 4º As DIRETRIZES CURRICULARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO



Prefeitura de Altinópolis

Rua Major Garcia, 144 - CEP 14350-000

Telefone: (16) 3665.9500

e-mail: gabinetedoprefeito@altinopolis.sp.gov.br

devem observar as diversidades da região e do Município, a fim de que o processo escolar desperte o interesse do aluno/família e incentive a economia local.

Art. 5º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Altinópolis, 24 de junho de 2024.



GILBERTO FIORI DE OLIVEIRA
Prefeito em Exercício

Publicada, registrada e afixada na Secretaria do Gabinete do Prefeito na data supra.



Roberta Ezeiria Romito de Andrade
Procuradora do Município



altinopolis.sp.gov.br

DIRETRIZES CURRICULARES MUNICIPAIS



**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

Prefeitura de

Altinópolis

Juntos por uma
cidade melhor.



**Secretaria da Educação,
Esportes e Lazer**

FICHA TÉCNICA DAS DIRETRIZES CURRICULARES DE ALTINÓPOLIS

Prefeito Municipal

José Roberto Ferracin Marques

Vice-prefeito

Gilberto Fiori de Oliveira

Secretária Municipal de Educação

Elaine Aparecida da Silva

Secretária Municipal Adjunta de Educação

Eneida Maria Macedo

COMISSÃO GERAL DO CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ALTINÓPOLIS

Coordenação geral e integração das comissões de Educação Infantil e

Ensino Fundamental I, II e EJA

Ana Paula Fiore

Apoio e revisão das habilidades

Tauane Marília Santos da Costa

Coordenação e articulação entre as comissões

Aparecida de Brito Resende, Célia Vitorino de Sousa Costa, Eliana Maria de Paula, Fânia Pregnoatto de Oliveira dos Santos, Gilmar Alves Arantes do Nascimento, Lenisa Moraes Queiroz Cabral, Rafaela Moraes de Lima, Tamiris Rodrigues da Silva Honório, Tatiana Naiara Millan Cintra.

Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II - Equipe Gestora

EMEFEI Alayde de Figueiredo Palma Canassa

Rua: Ernesto Marchiori, s/n – CECAP

Diretora: Najara Freiria de Oliveira Crivelenti

Vice-diretora: Fânia Pregnoatto de Oliveira dos Santos

EMEFEI Ana Lúcia Felipe Penteado Ferreira

Rua: Emerson de Lima Figueiredo, nº 275 – FIGUEIREDO WALTER

Diretora: Sílvia Eni Fiori Calefe

Professora Coordenadora: Eliana Maria de Paula

Professora Mediadora: Maria Dalva Nogueira de Oliveira

EMEF(R) Professora Carmem Miguel Vicari

Rod. Altino Arantes Km 31 – FAZENDA CASCATA

Diretora: Lucilene de Castro Alves Silva

Professora Coordenadora: Gilmar Alves Arantes do Nascimento

EMEFEI Ermelinda Rosalina Sammarco de Figueiredo

Rua: Joaquim Paulino de Souza, nº 145 – SALIM ANTONIO CALIL

Diretora: Carmem Lúcia da Silva

Vice-Diretora: Luciana Aparecida Cadurin Malagutti

Professora Coordenadora: Rafaela Moraes de Lima

EMEF Padre Geraldo Trossel

Rua: Alagoas, 248 – VILA MARIA

Diretora: Roseli Marques Silva Leoncini

Professora Coordenadora: Célia Vitorino de Sousa Costa

Professor Mediador: Flávio Mecchi Alves

EMEF Coronel Joaquim da Cunha

Rua: Carlos Gomes, 170 - CENTRO

Diretora: Débora Dias Pereira Carvalho

Professora Coordenadora: Tamiris Rodrigues da Silva Honório

Professora Mediadora: Ana Maria da Silva

EMEI Professora Amarilis Calil Jardim

Rua: Cinco, nº 500 – ULISSES GUIMARÃES

Diretora: Simoni Piovani Messias de Oliveira

EMEI Emirena Vieira da Fonseca de Figueiredo

Rua: Miguel Hyssa, S/Nº - SILENO CRIVELENTI

Diretora: Maria Izabel Duarte Sacchetto

EMEI Edina de Paula Hyssa Luiz

Rua: Aristofon de Castro Alves, s/nº - DISTRITO INDUSTRIAL

Diretora: Elaine Tomé de França

EMEI. Monteiro Lobato

Rua: Dr. Edson Dutra Barroso, nº 1.230 – COHAB I

Diretora: Bárbara Vitorio de Oliveira

Professora Coordenadora: Sirlei Pinto Ribeiro Polli

Comissão da Educação Infantil:

Coordenador(es)/Articulador(es): Lenisa Morais Queiroz Cabral, Rafaela Morais de Lima e Tatiana Naiara Millan Cintra.

Professores: Aparecida Cristina Prado de Souza, Bruna Angélica Jesus da Silva, Camila da Silva Amaral Mendes Martins, Camila Greici dos S. R. Crivelenti, Carina Vicentini Lima, Carla Caroline Silva Jesus, Cláudia C. Morangoni Santana, Cleide B. Santos de Brito, Daniela Bárbara Renata Marques da Fonseca, Darlene Francine Cestari M. de Oliveira, Edinéia V. C. Fernanda, Edirlaine Rodrigues Soares Barbosa, Elisandra Campi Garcia, Fabiana Nascimento Daniel da Silva, Franciele de Jesus Silva, Gislene Alves Arantes Trindade, Grazielle Cabral, Janaina Gomes, José Vagner dos Santos, Josiane de Fátima Pierri de Souza, Júnia Cassia Santos Francisco, Karina Brondi Ambonate, Kateanne Ferreira de Jesus, Keli Aparecida dos Reis Rizzo, Larisse Cristina Gatto Silva, Lídia de Jesus da Silva Martins, Luciana Donizete Lopes de Castro, Luciene Aparecida de Souza, Lucilene Medeiros da Silva Pereira, Luíza Evangelista da Silva Ferreira, Luzia da Silva, Maria Amélia K. Salomão, Maria Aparecida de Oliveira, Maria Paula Rosin, Natania Karolina da Silva, Patrícia Pupin Buranelli Alves, Poliana Leite Pereira Ribeiro, Raquel da Silva Maia, Renata de Souza Tropéia, Renata de Souza Fim, Renata Maria Manoel, Renata Ranhel B. dos Santos, Rosangela Cristina Silva Barbosa, Rosangela Rosa Barreto Alves, Sandra da Silva, Silvana Aparecida Correia Lúcio de Oliveira, Thâmara Roberta Rosa dos Reis, Valquíria Floriano Rodrigues da Silva e Vanilda Moreira.

Comissão do Ensino Fundamental I

Coordenador(es)/Articulador(es): Aparecida de Brito Resende, Célia Vitorino de Sousa Costa, Eliana Maria de Paula, Fânia Pregnotatto de Oliveira dos Santos, Gilmara Alves Arantes do Nascimento, Rafaela Morais de Lima.

Professores: Ana Carolina de Castro, Ana Maria M Imoto Ferreira, Alexandra Tardivo, Camila da Silva Chags Cabral, Cleide Barbosa dos Santos Brito, Douglas Willian da Silva, Edilene Cristina da Silva Fráguas, Elaine dos Santos Saquetto,

Gabriela Marques Amaral, Josiane Cristina Barbieri de Aguiar, Juliana Aparecida Garcia Carvalho, Juliana Rosin da Silva, Júnia Cássia dos Santos Francisco, Kênia Vieira Naves Belutti, Lorraine Aparecida Paes do Carmo, Luciene Aparecida de Souza, Luzia Maria da Silva, Maria Ângela Belini de Figueiredo, Maria Aparecida Arruda, Mathilde Aparecida Popoff, Michele Aparecida Santos Aguiar, Daniela Mateus de Lima Malagutti, Olívia Helena Cestari Mazzaron, Patrícia de Almeida, Rita de Cássia Franchi Menta de Souza, Silvia Batista Tavares Frighetto, Vilma Martins dos Santos Corsi, Márcio Júnior Venâncio de Oliveira, Fernanda Martins Pereira, Rafaela Amaral da Silva, Vanesi Francisco Moreira, Simoni Aparecida de Mello, Grazieli Simoni Marciano, Letícia Moraes Queiroz, Lídia de Jesus da Silva Martins, Maria Ignez de Oliveira, Cintia Luz do Prado, Débora Cristina da Silva, Edinéia Veiga Cruz Fernana, Eleni da Silva Pinto Reis, Francieli Garcia Silva, José Vagner dos Santos, Josiane Ferreira Mendonça, Juliana Prodóssimo dos Santos, Maria Aparecida da Silva Oliveira, Mariana Aparecida Lucas, Sônia Regina Piazza Pupin, Tatiane Aparecida Paiano, Adriana Fiori de Oliveira Moraes

Comissão do Ensino Fundamental II:

Coordenador/Articulador: Tamiris Rodrigues da Silva Honório

Professores: Bruna Aparecida de Souza Santos (Ed. Física), Caio Costa Moreira (Ed. Física), Camilo Aleixo Silva (Ed. Física), Daniela Bárbara Renata Marques Fonseca (Geografia), Daniela Cristina Damico de Oliveira (L. Portuguesa), Elisângela Maria Silva (Ed. Física), Elizabete Vieira da Costa (Arte), Fábio Moreira Arcara (L. Portuguesa), Fabrício Eduardo da Silva (História), Geiza Mara Ivan Frighetto (Ciências), Henrique da Fonseca Reis Figueiredo Gioia (L. Portuguesa), Inara Beatriz da Silva Cardoso (Ed. Física), João Vitor Cabral Dassiê (Geografia), Juliana de Assis Frighetto (L. Inglesa), Larissa Prado de Figueiredo Lima (Matemática), Leonardo Barboza dos Santos (Ciências), Letícia Paula da Silva (Geografia), Luciana Aparecida de Amorim (Arte/Geografia), Luís Fernando da Silva Júnior (Ed. Física), Maísa Dassiê Rosa Zuccolotto, (História), Marcelo Donizete Costa (Ed. Física), Márcia Wenceslau Machado (Ed. Física), Marcos Roberto Fernandes (Matemática), Maria Ignêz de Oliveira (L. Inglesa), Maryelle Santos Barbieri (L.

Portuguesa), Naiara Santos Bulgarelli Faria (Ciências), Nathália Pereira Cabral (Ed. Física), Roberta Gomes Zanata (Matemática), Robson Caldeira Antônio (L. Portuguesa), Rodrigo Fernandes Martins (Arte), Ronaldo Caetano da Silva (L. Inglesa), Rosângela Ap. Inacarato Congio (Acom. Pedagógico), Rosimeire Balbino da Silva Malaguti (L. Inglesa), Sofia Resende Malaspina Mecchi (Arte), Tamires Morais Santos (História), Tauane Marília Santos da Costa (Matemática), Thâmara Roberta Rosa dos Reis (Arte), Valéria Cristina Sufiati (L. Portuguesa), Valéria Pierucci Calil (L. Portuguesa).

Comissão da Educação de Jovens e Adultos (EJA):

Coordenador(es)/Articulador(es): Ana Paula Fiore e Flávio Mecchi Alves

Professor(a) - Anos Iniciais: Ana Paula Fiore.

Professores - Anos Finais: Sofia Resende Malaspina Mecchi (Arte), Fabrício Eduardo da Silva (História), Leonardo Barboza dos Santos (Ciências), Letícia Paula da Silva (Geografia), Ronaldo Caetano da Silva (L. Portuguesa e Inglesa), Tauane Marília S. da Costa (Matemática e Ciências).

Comissão do Atendimento Educacional Especializado (AEE):

Professores: Ana Carolina de Figueiredo Bersani, Vanilda Moreira da Silva Ribeiro, Karina Brondi Ambonate, Rosângela Cristina Silva Barbosa, Fernanda Cristina da Silva, Fabiana Luchesi Osório de Oliveira, Roseli da Silva.

PALAVRAS DA SECRETÁRIA

“É com imensa satisfação e comprometimento que nos debruçamos sobre um tema crucial em nossa jornada educacional: a construção do currículo escolar. A educação é a base sólida sobre a qual nossos jovens constroem seus sonhos e aspirações, e é responsabilidade de todos nós proporcionar um ambiente que promova aprendizado significativo e preparação para a vida.

Ao falarmos sobre a construção do currículo, estamos moldando não apenas os conteúdos que serão ensinados, mas também os alicerces do desenvolvimento integral de cada aluno. Nosso objetivo é ir além dos limites tradicionais, buscando uma abordagem holística que considere não apenas o conhecimento acadêmico, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, valores éticos e cidadania.

É fundamental promover um currículo que seja dinâmico, flexível e alinhado com as demandas em constante evolução de nossa sociedade. Queremos preparar nossos alunos não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para serem cidadãos críticos, criativos e éticos, capazes de enfrentar os desafios do mundo real. Nossa visão é de um currículo que inspire a curiosidade, promova a inovação e respeite a diversidade. Queremos que cada aluno se sinta empoderado para explorar seus interesses, descobrir seus talentos e desenvolver habilidades que vão além das salas de aula.

Agradeço a todos pelo comprometimento com a educação e pela parceria contínua na construção de um futuro brilhante para nossos jovens.”

Elaine Aparecida da Silva
Secretária do Município de Altinópolis

ALTINÓPOLIS E SUA HISTÓRIA INICIAL



Altinópolis está estrategicamente posicionada no interior de São Paulo, facilitando o acesso a outras localidades próximas, como Ribeirão Preto, Franca e Passos. Além disso, sua proximidade com Minas Gerais destaca sua localização geográfica interessante.

Sua história remonta à primeira metade do século XIX, quando o Capitão Diogo Garcia da Cruz e seus filhos Joaquim, José, João e Antônio estabeleceram as fazendas Jaborandi, Fortaleza e São João, iniciando o povoamento na região.

A povoação de Altinópolis teve início nas terras da Fazenda Fortaleza, propriedade de Antônio Garcia de Figueiredo e sua esposa Dona Maria Tereza, filha de José. Em 1866, o proprietário doou 42 alqueires de terra para a construção da capela e sede do patrimônio, marcando o início do arruamento do povoado que posteriormente se desenvolveria como o Arraial de Nossa Senhora da Piedade, dando origem à cidade.

O desenvolvimento da vila recebeu novo impulso com a construção da Estrada de Ferro São Paulo a Minas, em 1909. Em 1918, alcançou a categoria de município, sendo nomeado em plebiscito - Altinópolis, em homenagem ao Presidente do Estado de São Paulo, Dr. Altino Arantes.

A agropecuária em Altinópolis abrange a produção de leite, café, milho, feijão e cana-de-açúcar, sendo uma base econômica importante. Paralelamente, o setor

turístico está em crescimento, impulsionado pelas belas paisagens naturais, incluindo cachoeiras, grutas e trilhas, que atraem visitantes em busca de experiências de ecoturismo e lazer. Essa combinação de atividades ressalta a Gruta do Itambé, um dos principais cartões postais da cidade.

A Praça das Esculturas, situada na cidade de Altinópolis, no Estado de São Paulo, destaca-se como uma das obras mais significativas do renomado artista plástico brasileiro Bassano Vaccarini. Também conhecida como "Jardim das Esculturas" ou "Praça Dr. Ulysses Guimarães", é um marco artístico inaugurado em 1992 durante o mandato do prefeito Dr. Pio Antunes de Figueiredo Júnior. Bassano Vaccarini, inspirando-se na exaltação à mulher, criou sete grupos de esculturas, totalizando 42 peças. Cada conjunto representa aspectos diversos, desde a maternidade até questões sociais, evidenciando a riqueza artística e simbólica da praça em Altinópolis. Estes grupos foram nomeados da seguinte forma:

- ✓ Mãe com criança e mulheres recepcionistas;
- ✓ Equipe de mulheres;
- ✓ O Casal - Homenageia o casal que doou as terras para a construção de Altinópolis. Representa o Major Garcia e sua esposa Maria Thereza Figueiredo Garcia. A escultura possui 5 metros;
- ✓ Mulher sensual;
- ✓ Mulher solidão;
- ✓ Figuras atravessando a parede;
- ✓ Grande assembleia de mulheres - É a obra mais extensa da praça, com 20 figuras. Representa a discussão de problemas como a discriminação da mulher na sociedade, reivindicação de inclusão na política, condições de igualdade etc.

A Praça das Esculturas não apenas encanta com suas esculturas, mas também oferece um potencial turístico notável devido às deslumbrantes paisagens ao seu redor. Com vistas panorâmicas dos conjuntos montanhosos circundantes e praticamente toda a cidade de Altinópolis, a praça se destaca como um local de apreciação da natureza. A presença de bancos espalhados pela Praça das Esculturas convida a todos a apreciarem os "mais belos panoramas do nordeste paulista". Notavelmente, no mês de agosto, a floração dos ipês brancos ao redor da praça acrescenta ainda mais beleza à paisagem, criando um clima agradável que completa essa experiência e torna Altinópolis ainda mais especial para seus visitantes.

Além disso, Altinópolis celebra festas tradicionais, como a Festa de Santos Reis e a Expoal, enriquecendo o calendário anual com eventos que realçam a cultura e a tradição da cidade. As festas dedicadas aos Três Reis Magos, uma tradição de várias décadas nas proximidades de Altinópolis, mantêm-se firmes com peregrinações, encenações e cânticos, especialmente nas áreas rurais. Em janeiro, a Praça da Matriz se torna o palco central para as folias de Reis de todo o Brasil, com pequenas barracas comerciais e de alimentação ao redor, além de um parque recreativo, criando uma atmosfera festiva durante três dias. A festa realizada em Altinópolis tem como principal expoente Antônio (Tônico) Frighetto.

A Expoal, realizada no Parque da Santa Cruz entre os meses de março e maio, é um evento agropecuário consolidado com quase 40 anos de história. A feira oferece exposições de animais, shows, competições e opções gastronômicas. Desde gado e vacas leiteiras até competições de tambor e rodeios, o evento é diversificado. Destaque para as apresentações de duplas sertanejas e conjuntos de música popular, assim como o festival de calouros, exibindo talentos locais. O caráter voluntário na área de alimentação e a arrecadação filantrópica contribuem para a comunidade. O parque de diversões e o mirante no Parque da Santa Cruz completam a experiência festiva em Altinópolis.

Outra iniciativa valiosa para fortalecer os laços comunitários é a Altinopolimpíada, um evento esportivo que ocorre em nível local, envolvendo a participação da população em diversas modalidades esportivas e culturais. Geralmente realizada em janeiro têm como objetivo promover a prática esportiva, incentivar a competitividade saudável, fortalecer o espírito de comunidade, contribuindo para o desenvolvimento físico, emocional e social dos participantes.

Durante as Olimpíadas Municipais, “atletas” de diferentes idades e habilidades têm a oportunidade de competir em diversas modalidades esportivas e culturais. Além do aspecto esportivo, as Olimpíadas Municipais também têm um papel importante na integração social, reunindo moradores locais em torno de uma celebração esportiva. Muitas vezes, esses eventos são acompanhados por cerimônias de abertura e encerramento, desfiles, apresentações culturais e outras atividades que visam envolver toda a comunidade.

Atualmente, com uma população de 16.818 habitantes e uma área de 929,8 km², a cidade apresenta uma densidade demográfica de 18,10 hab./km², conforme dados do IBGE e se destaca como um local tranquilo e acolhedor, oferecendo uma

infraestrutura básica com comércio local, serviços de saúde, educação e lazer. A economia, embora centrada na agricultura, experimenta um crescimento no turismo, impulsionado pelas belezas naturais como cachoeiras e trilhas. A população, receptiva e engajada, participa ativamente de atividades culturais e eventos locais, contribuindo para o caráter vibrante da comunidade.

Altinópolis preserva construções antigas como a Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, o Casarão da Escola Coronel Joaquim da Cunha, a Estação Ferroviária e a Casa da Cultura, que testemunham sua rica história.

1. A ARTICULAÇÃO ENTRE A BNCC E O CURRÍCULO MUNICIPAL

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento orientador que estabelece os conhecimentos, competências e habilidades essenciais que todos os estudantes brasileiros devem desenvolver ao longo da Educação Básica, que compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. A BNCC busca garantir um padrão mínimo de aprendizado em todo o país, proporcionando uma base comum que norteia a elaboração dos currículos escolares.

Os currículos municipais, por sua vez, são construídos pelas secretarias de educação locais, levando em consideração as diretrizes da BNCC. Cada município tem suas peculiaridades, contextos culturais, sociais e econômicos, e os currículos municipais têm a função de adaptar as diretrizes nacionais às realidades locais.

A elaboração do currículo municipal coloca o aluno como protagonista central desse processo, refletindo um compromisso com uma educação integral e a promoção do desenvolvimento de projetos de vida significativos. Este enfoque visa não apenas transmitir conhecimentos, mas também cultivar as competências e habilidades essenciais para que cada estudante alcance seu máximo potencial.

Reconhecemos a importância de uma educação que vá além do aspecto acadêmico, incorporando as dimensões socioemocionais e éticas. O aluno é percebido como um ser único, com suas experiências, habilidades e aspirações individuais. O currículo é, portanto, estruturado de maneira a estimular o protagonismo do estudante em sua própria jornada educacional.

A BNCC, ao incorporar a ideia de uma educação integral, destaca a importância de promover o desenvolvimento pleno do indivíduo. Isso significa não apenas transmitir conteúdos, mas também estimular a autonomia, a criatividade, a empatia e outras competências essenciais para a formação de cidadãos conscientes e participativos. Além disso, a elaboração do currículo municipal considera a perspectiva do projeto de vida do aluno.

Buscamos criar oportunidades para que os estudantes possam explorar seus interesses, definir metas pessoais e profissionais, e desenvolver um plano de ação para alcançar esses objetivos. O currículo é concebido como uma ferramenta que auxilia os alunos na construção de seus projetos de vida, conectando os aprendizados escolares às suas aspirações individuais.

Assim, a educação municipal, orientada pela BNCC, visa formar não apenas alunos bem-informados, mas indivíduos capazes de compreender, agir e transformar seu entorno de maneira significativa. As Diretrizes Curriculares Municipais são uma peça-chave nesse processo, incentivando a participação ativa dos alunos em sua própria aprendizagem e preparando-os para uma vida plena, contributiva e realizadora.

1.1 Empoderando Saberes: Aluno Protagonista: Desvendando Caminhos

No cenário educacional contemporâneo, o conceito de aluno como protagonista na aprendizagem emerge como um pilar fundamental para o desenvolvimento integral e significativo dos estudantes. Essa abordagem desloca o foco tradicional do ensino centrado no professor para uma dinâmica mais participativa, na qual o aluno assume um papel ativo e central em sua própria jornada educacional.

Ser protagonista na aprendizagem implica mais do que simplesmente absorver informações. Significa ser um agente ativo na construção do conhecimento, participando ativamente das atividades pedagógicas, fazendo perguntas, propondo soluções e aplicando o aprendizado em contextos do mundo real. Essa mudança de perspectiva não apenas potencializa a retenção de informações, mas também promove o desenvolvimento de habilidades essenciais, como pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração.

Quando o aluno se torna o protagonista, o processo de aprendizagem transcende as paredes da sala de aula, estendendo-se para a vida cotidiana. Ele é

desafiado a assumir a responsabilidade por seu próprio desenvolvimento acadêmico e pessoal, tornando-se mais autônomo e motivado intrinsecamente. Essa autonomia não apenas fortalece a autoestima do aluno, mas também o prepara para enfrentar os desafios do mundo com confiança e iniciativa.

A tecnologia desempenha um papel crucial nesse novo paradigma educacional, proporcionando ferramentas e recursos que empoderam os alunos na busca por conhecimento. Acesso à informação, colaboração online e aprendizado personalizado são elementos que potencializam a experiência do aluno como protagonista, permitindo que ele explore interesses, ritmos e estilos de aprendizagem individuais.

Em vez de ser o detentor exclusivo do conhecimento, o educador se torna um guia que estimula a curiosidade, orienta as descobertas e fornece feedback construtivo. Essa parceria entre aluno e professor cria um ambiente de aprendizagem dinâmico e colaborativo, no qual ambos estão envolvidos ativamente no processo educacional.

Em resumo, a promoção do aluno como protagonista na aprendizagem é um passo crucial para uma educação mais relevante e eficaz. Essa abordagem não apenas prepara os estudantes para o mundo que é complexo e dinâmico, mas também cultiva o aprendizado ao longo da vida, capacitando-os a serem agentes de mudança em suas próprias vidas e na sociedade como um todo.

1.2 Conectando Saberes: Educação Integral: Raízes do conhecimento

A educação integral é uma abordagem que visa o desenvolvimento holístico dos indivíduos, considerando não apenas o aspecto acadêmico, mas também as dimensões emocionais, sociais, culturais e físicas. O objetivo é proporcionar uma formação mais completa e abrangente, preparando os alunos para enfrentar os desafios da vida de maneira mais ampla e equilibrada.

Essa abordagem reconhece a interconexão entre diferentes áreas do conhecimento e busca integrar os diversos aspectos da experiência educacional. Isso inclui não apenas o aprendizado de disciplinas tradicionais, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, éticas, artísticas e físicas. A ideia é que a educação integral promova não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de competências e valores que são fundamentais para uma participação ativa na sociedade.

Além disso, a educação integral leva em consideração as características individuais dos alunos, respeitando seus ritmos de aprendizagem, interesses e talentos. Isso implica em práticas pedagógicas mais flexíveis e personalizadas, que buscam atender às necessidades específicas de cada estudante.

A promoção da educação integral muitas vezes envolve a criação de ambientes educacionais mais inclusivos, nos quais sejam incentivadas a diversidade e a participação ativa dos alunos. Projetos interdisciplinares, atividades extracurriculares, programas de orientação e a integração de tecnologias educacionais são algumas das estratégias utilizadas para enriquecer a experiência educacional e promover o desenvolvimento integral.

Essa abordagem também está alinhada à ideia de que a aprendizagem não se restringe ao ambiente escolar, estendendo-se para além dos limites da sala de aula. Portanto, parcerias com a comunidade, família e outros setores da sociedade são importantes para enriquecer o processo educacional e proporcionar experiências mais contextualizadas e significativas para os alunos.

1.3 Trilhando Saberes: Projeto de Vida: Construindo Futuros

Um projeto de vida é um plano estruturado e reflexivo que visa orientar o indivíduo na definição de metas, valores e direcionamentos para sua trajetória pessoal e profissional. Ele abrange diferentes aspectos da vida, incluindo carreira, educação, relacionamentos, saúde e desenvolvimento pessoal. A construção de um projeto de vida proporciona clareza de propósito e serve como um guia para as decisões e ações ao longo do tempo.

A construção de um projeto de vida não apenas proporciona um senso de propósito, mas também oferece uma estrutura para enfrentar desafios, celebrar conquistas e manter a motivação ao longo da jornada. É um processo dinâmico que evolui com o tempo, refletindo as mudanças pessoais e as experiências vividas. Sendo assim, o papel do aluno como protagonista na aprendizagem é fundamental para o desenvolvimento de uma educação integral e a construção de um projeto de vida sólido. Nesse contexto, a abordagem pedagógica busca ir além da mera transmissão de conhecimentos, estimulando a participação ativa e o engajamento do estudante em sua própria trajetória educacional.

Ao ser colocado no centro do processo educativo, o aluno passa a ter mais autonomia e responsabilidade sobre o seu aprendizado. Esse paradigma não apenas fortalece as habilidades cognitivas, como também contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais, tais como a capacidade de resolver problemas, trabalhar em equipe, comunicar-se eficientemente e lidar com desafios.

Quando o aluno se torna o protagonista na aprendizagem, a educação se transforma em uma experiência mais significativa e relevante. O desenvolvimento integral e a construção de um projeto de vida tornam-se metas alcançáveis, proporcionando não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também o fortalecimento das habilidades e competências necessárias para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES MUNICIPAIS

2.1 QUADRO-RESUMO

INTRODUÇÃO

Entre os anos de 2022 e 2023, nossa equipe educacional se dedicou a um processo de revisão e estudo do currículo paulista, buscando uma melhor adequação às demandas e características específicas de nosso município.

Processo de Estudo

Durante esse período, realizamos reuniões regulares para analisar detalhadamente o currículo paulista em vigor. Nosso objetivo era compreender suas diretrizes, objetivos e conteúdos propostos, identificando áreas que poderiam ser aprimoradas ou adaptadas para melhor atender às necessidades locais.

Elaboração de Habilidades

A partir desse estudo aprofundado, desenvolvemos habilidades específicas que perpassam pelo currículo paulista. Essas habilidades foram cuidadosamente selecionadas para garantir que, além de atenderem aos padrões estabelecidos no nível estadual, também foram aprovadas com as demandas e especificações de nosso município.

Relevância Local:

As habilidades desenvolvidas não foram escolhidas aleatoriamente, mas sim considerando as particularidades e características do nosso município. Essa abordagem personalizada tem como objetivo promover um ensino mais contextualizado e relevante, contribuindo para o desenvolvimento integral de nossos alunos.

Alinhamento com Prioridades Municipais

Essas habilidades não atendem apenas aos requisitos do currículo paulista, mas também estão estrategicamente alinhadas com as prioridades e objetivos educacionais do município. Dessa forma, garantimos que o ensino oferecido esteja em sintonia com as necessidades locais, preparando os alunos para enfrentar desafios específicos de nossa comunidade.

Conclusão:

Ao seguir esse processo de estudo e adaptação do currículo paulista, buscamos proporcionar uma experiência educacional mais significativa e homologada com as características e demandas do nosso município. Acreditamos que essa abordagem personalizada contribuirá para o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para um futuro mais promissor e integrado à realidade local.



ELABORAÇÃO DAS HABILIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nos anos de 2022 e 2023, os professores da Educação Infantil municipal reuniram-se em HTPCs para a elaboração das Diretrizes Municipais. Os professores de cada turma do infantil estudaram individualmente cada habilidade apresentada na BNCC e elaboram estratégias para serem trabalhadas com os alunos do município, e quando necessário criando algumas específicas para nossa realidade.

Educação Infantil no Município

Atualmente, a Rede Municipal de Educação consta com 41 professores destinados ao atendimento de educação infantil, sendo 23 de Creche e 18 de pré-escola. Esses profissionais atuam nas 06 unidades escolares de nosso município destinadas ao atendimento desta faixa etária:

- ✓ EMEI Monteiro Lobato – 07 turmas de creche e 06 turmas de pré-escola;
- ✓ EMEI Emirena Vieira da Fonseca de Figueiredo – 04 turmas de creche e 04 turmas de pré-escola;
- ✓ EMEI Prof^a Amarilis Calil Jardim – 03 turmas de creche e 02 turmas de pré-escola;
- ✓ EMEFEI Ana Lúcia Felipe Penteado Ferreira – 03 turmas de creche e 02 turmas de pré-escola;
- ✓ EMEI Edina de Paula Hyssa Luiz – 03 turmas de creche e 02 turmas de pré-escola;
- ✓ EMEFEI Ermelinda Rosalina Sammarco de Figueiredo – 03 turmas de creche e 02 turmas de pré-escola;

Em 2023, o município atendeu 742 alunos de 0 a 5 anos e 11 meses, sendo 390 alunos de creche e 352 alunos de Educação Infantil, com uma média de 16 alunos em cada sala na creche e 20 alunos em cada sala pré-escola.

A Rede Municipal de Educação conta com 41 docentes de Educação Infantil, todos com curso superior, que atuam no atendimento das crianças das creches e pré-escola.

Todas as escolas de educação infantil da rede municipal de Altinópolis contam com espaço de leitura e, periodicamente, a Secretaria da Educação investe em títulos destinados à educação infantil.

Todas as unidades de educação infantil ofertam o tempo integral aos alunos, das 07 horas às 17 horas, com alimentação balanceada, executada por cozinheiras com orientação de nutricionistas, com as devidas adaptações de acordo com cada faixa etária.

No contraturno das aulas regulares, os alunos permanecem acompanhados por monitoras que executam atividades complementares com as crianças, explorando principalmente a recreação, a ludicidade, além de atividades rotineiras de higiene, bem-estar e saúde.

Também são ofertadas aulas de música e conto, ministradas pelos professores.

Fonte: Plano Municipal da Primeira Infância.

A Educação Infantil no contexto da Educação Básica

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Nessa direção, e para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)²⁷, em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os campos de experiências

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta,

elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfiguram, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e

demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstam também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias,

reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a Educação Infantil

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos por faixa etária, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças, conforme indicado na figura a seguir. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica.

Fonte: Base Nacional Comum Curricular <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-objetivos-de-aprendizagem-e-desenvolvimento-para-a-educacao-infantil>

DIRETRIZES CURRICULARES MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS		
FAIXA ETÁRIA: 0 a 1 ano e 6 meses		
Objetivos de aprendizagem e Desenvolvimento (Código alfanumérico e Descrição da Habilidade)	Estratégias / Metodologias (Atividades a serem realizadas)	Orientações Complementares (Observações e intervenções)
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos de uso cotidiano, experimentando diferentes sons.	Instrumentos com materiais reciclados, estalar dedos, balbucio.	É de relevância estimular as crianças a reconhecerem diferentes formas de comunicação e expressão corporal. Inserindo e vivenciando diferentes materiais na confecção dos instrumentos.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	Brincar com miniaturas, massinhas, materiais alternativos, gelatinas, sagus giz de lousa.	
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	Brincadeiras cantadas, histórias, vídeos, músicas, instrumentos musicais. Fantasias e fantoches para estimular o imaginário. Criar sons com o próprio corpo.	
(EI01TS04) Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.	Apresentação de músicas, histórias, danças, fotos, vídeos, etc.	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**FAIXA ETÁRIA: 1 a 7 anos e 3 anos e 11 meses**

Objetivos de aprendizagem e Desenvolvimento (Código alfanumérico e Descrição da Habilidade)	Estratégias / Metodologias (Atividades a serem realizadas)	Orientações Complementares (Observações e intervenções)
(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e com o próprio corpo, para acompanhar diversos ritmos de músicas.	Criar instrumentos com materiais reciclados, balbucios e estimular a percussão corporal.	É de relevância estimular as crianças a reconhecerem diferentes formas de comunicação e expressão corporal. Inserindo e vivenciando diferentes materiais na confecção dos instrumentos.
(EI02TS02) Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	Brincar com miniaturas, massinhas, materiais alternativos, gelatinas, sagus, giz de lousa, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos e formas.	O trabalho desenvolvido com a música propicia à criança aprender sobre si mesma, seu corpo, seus gestos e sua cultura e, possibilita também, conhecer e vivenciar as demais culturas. A música desenvolve a capacidade de expressar, conhecer, identificar e produzir sons para diferentes situações.
(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.	Brincadeiras cantadas, histórias, vídeos, músicas, instrumentos musicais. Fantasias e fantoches para estimular o imaginário. Criar sons com o próprio corpo. Histórias dramatizadas.	

(EIO2TS04) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

Apresentar músicas, histórias, danças, fotos e vídeos da cultura local. Visitar e apreciar as obras do artista local, Bassano Vaccarini. Releitura das obras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**FAIXA ETÁRIA: DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES**

Objetivos de aprendizagem e Desenvolvimento (Código alfanumérico e Descrição da Habilidade)	Estratégias/Metodologias (Atividades a serem realizadas)	Orientações Complementares (Observações e intervenções)
(EI03TS01ALT) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais e pelo próprio corpo durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais no período da festa de Santos Reis.	Rodas de conversa; Confeção de instrumentos musicais utilizando materiais recicláveis; Jogos teatrais.	É de relevância estimular as crianças a reconhecerem diferentes formas de comunicação e expressão corporal. Inserindo e vivenciando diferentes materiais na confecção dos instrumentos. O trabalho desenvolvido com a música propicia à criança aprender sobre si mesma, seu corpo, seus gestos e sua cultura e, possibilita também, conhecer e vivenciar as demais culturas. A música desenvolve a capacidade de expressar, conhecer, identificar e produzir sons para diferentes situações. O professor pode propor experiências com brincadeiras cantadas explorando a cultura da região sobre as Festas de Reis.
(EI03TS02ALT) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura com o tema voltado ao artista plástico Bassano Vacarini.	Visitas as obras esculturais e artísticas nas praças e na casa da cultura; Releituras das obras do artista.	Demonstrar respeito a história do município e de seus artistas locais. Conhecer a identidade cultural. As crianças expressam suas ideias e sentimentos por meio da linguagem artística. As atividades propostas devem consistir em situações de aprendizagens nas quais possam comunicar-se e divertir-se, ao mesmo tempo em que exploram,

		investigam e fazem descobertas e conexões por meio da arte. O professor pode explorar o acervo de obras do artista presentes no município.
<p>(EI03TS03ALT) Reconhecer as qualidades de som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons no aniversário da cidade.</p>	<p>No aniversário da cidade trabalhar com o hino do município e a bandeira.</p> <p>Resgatar a história de Altinópolis.</p>	<p>Compreender a história do município e sua diversidade cultural.</p> <p>Resgatar os pontos turísticos de Altinópolis (zona rural e zona urbana). As crianças se apropriam da linguagem musical como forma de expressão e comunicação quando produzem música por meio da exploração de objetos e instrumentos musicais e na imitação de gestos que se relacionam com a produção de som. O professor pode propiciar atividades para que as crianças explorem seu próprio corpo, seus timbres vocais, além dos objetos e instrumentos musicais presentes no ambiente escolar, possibilitando a ampliação do repertório cultural. O professor poderá explorar a história do município.</p>
<p>(EI03TS04ALT) Analisar apresentações de música, dança, circo e outras manifestações artísticas de sua comunidade como por exemplo, a Expoal.</p>	<p>Rodas de conversa.</p> <p>Festival de música.</p> <p>Apresentações artísticas.</p>	<p>Visitação das crianças no espaço da festa.</p> <p>Exploração do tema Cultura Caipira.</p> <p>As crianças estão inseridas em contextos que possibilitam a produção, apreciação e fruição de diferentes formas de expressão cultural. É importante que tenham contato com produções artísticas, como teatro, música, dança, circo, cinema e expressem suas sensações, percepções,</p>

		<p>reações, medos, interesses e emoções. A partir dessas experiências, terão oportunidade de construir novos significados, ampliar repertórios e desenvolver a estética e a sensibilidade artística. O professor deve possibilitar e explorar as tradicionais festas municipais.</p>
--	--	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E NÓS**FAIXA ETÁRIA: 0 a 1 ano e 6 meses**

Objetivos de aprendizagem e Desenvolvimento (Código alfanumérico e Descrição da Habilidade)	Estratégias/Metodologias (Atividades a serem realizadas)	Orientações Complementares (Observações e intervenções)
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	Jogos simbólicos, músicas, literatura, dança, brincadeiras de faz de conta, teatro, cartazes sensoriais, ficha de leitura, linguagem oral, trocar afetos com crianças e adultos, experimentar texturas, formas, sabores e alimentos.	O desenvolvimento desses objetivos pode ser estimulado por meio de vivências que possibilitem as práticas listadas a seguir. Socializar brinquedos e objetos diversos disponíveis para interação Imitar gestos e outras crianças ou adultos. Brincar de colocar, tirar, abrir e fechar peças do vestiário. Ouvir histórias. Trocar afetos com outras crianças e adultos. Observar e brincar com sua imagem refletida no espelho. Experimentar texturas, cheiros, formas e sabores de alimentos e decidir quais deles saborear. Receber apoio dos adultos para criar estratégias e solucionar conflitos próprios da convivência cotidiana.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	Circuito motor, desafio motor, manipular objetos do cotidiano, agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Autoconhecimento Atitudes de iniciativa e participação. Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Interações com o outro. Autonomia. Cuidados com o corpo.	
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.	Organizar diferentes espaços de maneira que favoreça a interação entre os bebês e seus pares, por meio do brincar livre e dirigido, oferta de brinquedos de materiais de longo	

		alcance “recicláveis de todo tipo”, caixotes, tecidos, materiais com texturas e formatos variados.
(EI01EO04)	Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	Observação, incentivo a fala, sejam expressos por gestos, choro, movimentos corporais, balbucios, sorrisos, etc.
(EI01EO05)	Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	Colocar o bebê na frente do espelho para que ele veja a sua imagem refletida e na hora do banho nomeando as partes do corpo. Estimulação na hora das refeições, degustando novos alimentos e nomeando-os.
(EI01EO06)	Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	Atividades de socialização e sempre pegar o bebê no colo acariciando-o, dinâmica em grupo, musicalização e histórias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E NÓS		
FAIXA ETÁRIA: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses		
Objetivos de aprendizagem e Desenvolvimento (Código alfanumérico e Descrição da Habilidade)	Estratégias/ Metodologias (Atividades a serem realizadas)	Orientações Complementares (Observações e intervenções)
(EI02EO01) Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos.	Jogos simbólicos, músicas, literatura, dança, brincadeiras de faz de conta, teatro, cartazes sensoriais, ficha de leitura, linguagem oral, trocar afetos com crianças e adultos e cantigas de roda.	Com a mediação e com o exemplo do professor, nas diversas situações, nas diversas situações de interação, as crianças aprendem a valorizar a boa convivência e o cuidado nas relações com as outras crianças e adultos.
(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades, de modo a agir para ampliá-las.	Circuito motor, desafio motor, manipular objetos do cotidiano, agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Autoconhecimento. Atitudes de iniciativa e participação. Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Interações com o outro. Autonomia. Cuidados com o corpo.	O professor pode demonstrar atitudes cuidadosas e respeitadas, servindo de exemplo. Pode ainda encorajar e observar se as crianças têm atitudes como: partilhar brinquedos, negociar papéis e enredos para as brincadeiras, compartilhar ideias e emoções, atentar-se e respeitar os sentimentos dos outros, ter demonstrações de gentileza e afeto.
(EI02EO03) Compartilhar os espaços, materiais, objetos e brinquedos com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos	Organizar diferentes espaços de maneira que favoreça a interação entre as crianças pequenas de faixa etárias diferentes, por meio do brincar livre e dirigido, oferta de brinquedos de materiais de longo alcance “recicláveis	

	de todo tipo”, caixotes, tecidos, materiais com texturas e formatos variados.	
(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas	Roda de conversa, reconhecer vínculos afetivos das pessoas da mesma família, usar linguagem oral para expressar preferências, ouvir e apreciar histórias, identificar personagens da história e interpretar imagens	
(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.	Reconhecer o espaço escolar, brincar, confeccionar e explorar painel de expressões, construir seu próprio brinquedo, autoconhecimento no espelho, cartazes sobre diferenças físicas, histórias	
(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa.	Combinados, regras sociais, brincadeiras, jogos cooperativos, compartilhar brinquedos, organizar materiais e brinquedos após o uso.	
(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as	Roda de conversa, jogos interativos, musicalização, contação de histórias, brincadeiras livres e direcionadas, cartazes,	

<p>outras crianças e buscando reciprocidade.</p>	<p>cantigas de rodas, jogos cantados</p>	
<p>(EI02EO08ALT01) Experimentar diversos alimentos desenvolvendo paladares para novos sabores</p>	<p>O professor deve incentivar a experienciar texturas, formas, sabores e alimentos diferentes. Propor degustação para as crianças, para que possam expressar preferências participando ativamente desse momento observando suas recusas e aceitações por meio de expressões e verbalizações.</p>	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS**FAIXA ETÁRIA: CRIANÇAS PEQUENAS 4 A 5 ANOS**

Objetivos de aprendizagem e Desenvolvimento (Código alfanumérico e Descrição da Habilidade)	Estratégias/Metodologias (Atividades a serem realizadas)	Orientações Complementares (Observações e intervenções)
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Jogos simbólico: hospital, cabeleireiro etc. Jogos de cooperação. Rodas de conversa com temas sobre preferências, sentimentos, das opiniões, necessidades, ressaltando e valorizando as diferenças existentes no grupo.	É importante estimular as crianças a reconhecerem as diferentes formas de expressão e comunicação, aprendendo a ser sensíveis aos sentimentos, desejos e necessidades próprias e dos outros. Demonstrar empatia e perceber que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Jogos e brincadeiras livres e com regras. Organização de cantos diversificados para que a criança escolha o que irá realizar: cantinho do salão de beleza, mercado, posto de gasolina, hospital, entre outros. Explorar os diferentes ambientes da escola, participando da organização e compreendendo as regras de utilização deles.	As crianças pequenas aprendem por meio de suas ações e interações e, quando têm a oportunidade de ter iniciativa, tomar decisões e resolver problemas com autonomia, aprendem a agir de forma cada vez mais independente e com confiança em suas capacidades.

<p>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, brincadeiras e em momentos de interação.</p>	<p>Jogos e brincadeiras de cooperação. Brincadeiras cantadas. Brincadeiras que estimulem a cooperação, nos pequenos e grandes grupos. Brincadeiras a partir dos kits temáticos (cozinha, médico, cabeleireiro etc.), nas quais as próprias crianças definam, em comum acordo, as regras das brincadeiras (escolha de personagens, espaços etc.). Brincadeiras com desafios e resolução de problemas em duplas, trios ou grupos. Dia do Brinquedo. Piquenique. Gincanas.</p>	<p>As crianças pequenas, ao terem repetidas oportunidades de interagir, compartilhando e cooperando com seus colegas ou professores(as) em situações de grande grupo, pequeno grupo ou pares, aprendem a ampliar suas relações pessoais, desenvolvendo atitudes de cooperação e participação. Nesse contexto, é preciso abordar constantemente algumas atitudes a serem desenvolvidas, como, por exemplo, esforçar-se por adaptar seu comportamento levando em consideração o ponto de vista de seus colegas ou buscar corresponder à expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.</p>
<p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p>	<p>Jogo simbólico. Rodas de conversa com temas dirigidos e com temas sugeridos pelas crianças. Recontos de histórias pelas crianças. Escuta atenta do professor para perceber / compreender o comportamento (reação) da criança e intervir, se necessário. Brincadeiras livres. Show de talentos, onde cada criança, na sua vez, dança, canta, recita poesias, parlendas e outros, de acordo com sua preferência / habilidade.</p>	<p>À medida que evoluem em suas capacidades de linguagem e de representação, as crianças pequenas ganham confiança e maior independência nas suas formas de comunicar ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Nesse contexto, é importante oportunizar diferentes situações em que as crianças pequenas sejam convidadas e incentivadas a se comunicar com independência, a fazer coisas por si mesmas, bem como a iniciar uma atividade e persistir por si próprias nas ações e interações necessárias para seu sucesso.</p>

<p>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p>	<p>Rodas de conversa / curiosidades a partir da pesquisa de fotos e coleta de dados sobre a família das crianças e do professor (costumes, trabalho, lazer, gostos e preferências, entre outros). Jogo simbólico: garantir brinquedos que representem culturas e características diversas. Intervenções pontuais e coletivas a partir da escuta atenta do professor de forma que as diferenças sejam respeitadas.</p>	<p>As crianças pequenas aprendem a valorizar suas características e a respeitar as dos outros por meio de diversas situações em que podem se expressar de formas variadas, observar as expressões e ações de seus colegas, descobrir seus gostos e preferências, bem como perceber que possuem interesses e características semelhantes e diferentes de seus companheiros, apreciando a descoberta dessa diversidade.</p>
<p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p>	<p>Poesias relacionadas ao nome próprio (Ex: "Nome da gente" - Pedro Bandeira). Música "Gente tem Sobrenome" de Toquinho. Pesquisa da origem do nome da criança. Apresentação de vídeos, imagens, textos que apresentem a cultura de outros povos. Participação das famílias e da comunidade local em atividades da escola (entrevistas, pesquisas, eventos...) relacionados ao resgate de brinquedos e brincadeiras de outras culturas e de diferentes épocas. Roda de curiosidade sobre fatos interessantes dos modos de ser e viver dos diferentes povos.</p>	<p>As crianças pequenas aprendem a respeitar as diferentes culturas e modos de vida ao mesmo tempo em que conhecem e valorizam suas próprias características e compreendem como estas contribuem e marcam sua cultura, criando um valor positivo frente às diferenças de gênero, etnia e crenças religiosas. Nesse contexto, é importante que as crianças pequenas vivenciem cotidianamente um ambiente de respeito e aceitação ao outro, reconhecendo e valorizando como positivas as diferenças identificadas.</p>

<p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p>	<p>Rodas de conversa para a construção, revisão e memorização das regras e combinados. Construir cartazes com as crianças referentes aos combinados da turma (professor escreva e ilustrações das crianças); Rodas de histórias que abordem valores éticos e democráticos. Intervenções pontuais e coletivas, fazendo com que a criança exercite a tentativa de se colocar no lugar do outro e reflita, construindo o conceito de responsabilidade e respeito.</p>	<p>As crianças pequenas, por meio das diversas situações de interações que vivenciam em seu cotidiano e das situações de conflitos relacionais geradas por essas interações, aprendem, gradativamente, a criar e fazer uso de estratégias pautadas no respeito mútuo para resolução dos conflitos, por meio de estratégias pacíficas e do diálogo. Nesse contexto, garantir que as crianças pequenas vivam diferentes situações de interação e que possam tomar iniciativa na busca por resolver os problemas relacionais que aparecem, de forma cada vez mais independente, contribui para que percebam as necessidades dos outros e busquem soluções para resolver seus conflitos de forma que se satisfaçam todas as crianças envolvidas na situação, e para que possam discutir em grupo situações-problema ou formas de planejar um evento.</p>
--	--	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

FAIXA ETÁRIA: 0 a 1 ano e 6 meses

Objetivos de aprendizagem e Desenvolvimento (Código alfanumérico e Descrição da Habilidade)	Estratégias/Metodologias (Atividades a serem realizadas)	Orientações Complementares (Observações e intervenções)
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira.	Perceber diferentes texturas, cores, formas e tamanhos descobrir a variedade de frutas. Estimular o olfato e o paladar. Perceber gostos (doces, cítricos, amargos). Aprender novos nomes de frutas.	
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	Garrafas coloridas e potes da calma. Brincadeiras com água. Bloco lógico, empilhar objetos, noções de dentro/fora, massa colorida, areia, argila etc.	
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.	Brincar de esconde-esconde, caixa surpresa, enrolar objetos em papel alumínio, exploração com espelhos e caixas, onde está o objeto que estava aqui? Brincar com elementos da natureza, explorando bichos do jardim. Brincadeiras com massinhas, bolhas de sabão. Confeccionar e explorar massinhas caseira.	
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço mediante experiências de	Guardar brinquedos, entrar e sair da caixa, percurso com túnel e bolinhas coloridas, percurso com colchões,	

deslocamentos de si e dos objetos durante as atividades cotidianas.	brincadeiras com lanternas. Tanque de areia, água e atividades sensoriais.	
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles durante as interações e a brincadeira.	Garrafas pets sensoriais, potes variados, caixa de ovo, colher, tampinhas, panelas. Qual bichos está aqui? Sensibilizar o olfato, bandinha com materiais diversos. Brincar com elementos da natureza, explorando bichos do jardim. Brincadeiras com massinhas, bolhas de sabão. Confeccionar e explorar massinhas caseira.	
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	Danças com coreografias, imitação dos movimentos, músicas gesticuladas, batuque, chocalhos, parque, etc.	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

FAIXA ETÁRIA: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses

Objetivos de aprendizagem e Desenvolvimento (Código alfanumérico e Descrição da Habilidade)	Estratégias/Metodologias (Atividades a serem realizadas)	Orientações Complementares (Observações e intervenções)
(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação.	Manusear brinquedos e objetos de diversos tamanhos, cores, formas e texturas. Explorar e comparar objetos. Preparar alimentos. Brincadeiras com água, areia, argila. Preparar e manipular massa de modelar caseira.	
(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.), levantando hipóteses sobre tais acontecimentos e fenômenos	Leitura do cartaz do tempo, passeios para explorar o tempo, histórias, músicas, brincadeiras com luzes e sombras. Passeios em busca de sons do ambiente, cabaninha (claro e escuro). Plantio e cuidado com horta.	
(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela	Percepção de cuidado com as plantas, passeios nos jardins para conhecer os animais, roda de conversa. Oportunizar o conhecimento da natureza e animais diferentes do seu convívio social (zoológico). Caça ao tesouro na natureza.	
(EI02ET04) Identificar e explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado), ampliando seu vocabulário.	Trabalhar a rotina diária. Brincar com caixas de papelão, bambolês, coelho sai da toca, pique alto, cordas, esconde-esconde. Subir e descer de obstáculos. Encher e esvaziar garrafas.	

<p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado.</p>	<p>Manusear brinquedos e objetos de diversos tamanhos, cores, formas e texturas. Explorar e comparar objetos de acordo com o tamanho, peso, cor, forma etc.).</p>	
<p>(EI02ET06) Identificar relações temporais e utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar), ampliando o vocabulário adequado ao conceito em uso.</p>	<p>Trabalhar a rotina diária. Brincar com caixas de papelão, bambolês, coelho sai da toca, pique alto, cordas, esconde-esconde. Subir e descer de obstáculos. Encher e esvaziar garrafas. Músicas, histórias e brincadeiras.</p>	
<p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p>	<p>Brincar de boliche, quantos somos, contagem através das parlendas e músicas. Usar objetos para contar.</p>	
<p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p>	<p>Leitura de cartaz (quantos somos e chamadinha). Associar quantidades aos números.</p>	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

FAIXA ETÁRIA: CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

Objetivos de aprendizagem e Desenvolvimento (Código alfanumérico e Descrição da Habilidade)	Estratégias/Metodologias (Atividades a serem realizadas)	Orientações Complementares (Observações e intervenções)
<p>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.</p>	<p>Dia do brinquedo - realizar a roda de apreciação, estimulando a comparação entre as propriedades dos brinquedos (tamanho, peso, material de que é feito, volume...), incentivando que um observe o brinquedo do outro. Organizar materiais e brinquedos de acordo com suas características e propriedades em desafios competitivos ou outras situações significativas. Brincadeiras promovendo a comparação das características e propriedades de materiais encontrados na natureza: folhas, pedras, areia, terra, argila, barro, gravetos, troncos, flores, gramas. Brincadeira com materiais recicláveis, para percepção e identificação de suas características e propriedades. Brincadeiras no tanque de areia, explorando e identificando as características da areia: quando ela está bem seca, quando está úmida, quando misturada com</p>	

	<p>água formando barro para modelar. Brincadeiras com argila, barro, massinha, areia molhada, e outros materiais, para produzir esculturas.</p>	
<p>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais</p>	<p>Realização de experiências com as crianças, estimulando-as a observarem as mudanças ocorridas nos diferentes materiais, tais como: água e óleo, flor branca na água colorida, água e sal, ovo no vinagre, misturas de tintas, entre outros. Realizar experimentos com a água, provocando alterações no seu estado físico. Produzir receitas diversas, estimulando as crianças a observarem as transformações dos ingredientes e a expressarem suas descobertas.</p>	

<p>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, utilizando, com ou sem ajuda dos professores, diferentes instrumentos para coleta.</p>	<p>Roda de conversa: levantamento de conhecimentos prévios, instigando a curiosidade e interesse em pesquisar sobre os fenômenos da natureza; proporcionar momentos em que as crianças possam realizar pesquisas em livros, revistas e internet, socializando posteriormente as descobertas com a turma.</p>	
<p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p>	<p>Disponibilizar instrumentos de medidas convencionais e não convencionais (balanças de banheiro e de cozinha, termômetros digitais, jogo de colheres e xícaras de medida, régua, fitas métricas e trenas etc.) para uso livre, em meio aos brinquedos, kits temáticos (cozinha, marcenaria, mercado, médico etc.) e demais materiais dispostos na sala. Propor brincadeiras e desafios de estimativa e comparação, utilizando ou não instrumentos de medida (convencionais e/ou não convencionais) para comprovação de hipóteses. Registro (livre e/ou dirigido) de materiais, medidas e procedimentos utilizados na produção de receitas culinárias ou não (massinha, slime, gelatina...). Jogo simbólico com kit temático de</p>	

	<p>mercado com balança para pesar frutas e legumes, caixa registradora com imitação de cédulas e moedas; lápis e canetinhas para registro espontâneo em cheques, etiquetas e notas fiscais.</p>	
<p>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração.</p>	<p>Durante as brincadeiras na sala, no pátio ou no parque, estimular as crianças a perceberem as propriedades dos brinquedos, objetos e materiais, destacando as semelhanças e diferenças entre eles (tamanho, volume, peso, forma, cor, temperatura, textura etc.). Caixa tátil para a criança identificar objetos e materiais semelhantes entre si, apenas tocando-os, sem vê-los. As crianças pequenas aprendem sobre as características e propriedades dos objetos e figuras usando seu corpo e todos os seus sentidos em situações de exploração e investigação. A partir da oportunidade de realizarem repetidas explorações de diferentes objetos e figuras, elas começam a construir conclusões baseadas em suas percepções físicas imediatas e conseguem classificá-las a partir de atributos ou propriedades que possuem em comum. Nesse contexto, é</p>	

	<p>importante que as crianças pequenas tenham a oportunidade de realizar diversas situações de exploração e investigação de objetos e figuras em suas brincadeiras</p>	
<p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade, observando a cronologia, o local e quem participou desses acontecimentos.</p>	<p>Rodas de conversa e observação de fotos das crianças e outros, chamando atenção para as mudanças físicas ocorridas ao longo dos anos. Realizar pesquisas abordando a história de vida da criança para ser socializada no grupo (seu nascimento, escolha do nome, pesquisas sobre a origem dos familiares, fatos marcantes do seu desenvolvimento, leitura da certidão de nascimento, entre outros). Realizar leituras de documentos pessoais da criança como a certidão de nascimento, enquanto documento pessoal que reflete parte da sua identidade, da sua família e da comunidade em que vive.</p> <p>Construção da linha de tempo do aluno.</p>	

<p>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.</p>	<p>Realizar a contagem e registrar a quantidade dos alunos da sala, diariamente, utilizando estratégias variadas: presentes X ausentes; meninos X meninas; os que já tem 5 anos X os que ainda têm 4 anos; os que estão de bermuda X os que estão de calças etc. Brincadeiras cantadas e parlendas que envolvam a recitação da sequência numérica: “a galinha do vizinho”, “um, dois, feijão com arroz” etc... Solicitar ao(s) ajudante(s) do dia que separe(m) a quantidade necessária de materiais, antes de oferecê-los às crianças (copos descartáveis, rolinhos de massinhas, tubos de cola, folhas de atividade etc.). Escrever os números em seu calendário individual, diariamente.</p>	
<p>(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos e tabelas básicos, utilizando unidades de medidas convencionais ou não convencionais.</p>	<p>Exploração das unidades de medidas convencionais e não convencionais na preparação de receitas culinárias ou não. Brincadeiras estimulando a investigação e comparação de peso, altura e comprimento de objetos, animais e pessoas (com registro coletivo e/ou individual). Propor desafios e situações- problema que, para solucionar, as crianças tenham que usar</p>	

instrumentos de medida convencionais ou não. Exemplo: tentem colocar o menor número possível de brinquedos, um atrás do outro, bem juntinhos, de ponta a ponta da mesa; depois de medirem o comprimento “da tampa” da mesa da professora.

Construção e interpretação de gráficos com dados da turma.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**FAIXA ETÁRIA: 0 a 1 ano e 6 meses**

Objetivos de aprendizagem e Desenvolvimento (Código alfanumérico e Descrição da Habilidade)	Estratégias/Metodologias (Atividades a serem realizadas)	Orientações Complementares (Observações e intervenções)
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.	Cantigas, chamadinha, fotos com nomes, fichas de leitura com imagens, painel de fotos com nomes.	
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	Histórias com fantoches, adereços, com entonação na voz, movimento corporal e materiais que produzem som. Cantigas de roda.	
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o apontador e de virar as páginas).	Manusear revistas, livros de acordo com a faixa etária e fichas de leitura com imagens.	
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor, na interação com os recursos disponíveis.	Leitura de imagens com perguntas sobre o que está sendo apresentado, conversas que levam a observação da criança em relação às ilustrações.	
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	Bater palmas, imitar os personagens, imitar os sons dos animais e objetos. Histórias cantadas.	

<p>(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.</p>	<p>Verbalizar necessidades, emoções, desejos etc. Cantar cantigas diversas, realizar experiência por meio da exploração dos sons.</p>	
<p>(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).</p>	<p>Explorar livros diversos livremente e brincar de ler. Contar casos, vivências e compartilhar histórias com o seu grupo. Explorar recursos tecnológicos que ampliem suas experiências com a linguagem escrita</p>	
<p>(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, parlendas, contos, fábulas, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).</p>	<p>Ouvir e interagir com histórias lidas, contadas pelo professor. Expressar-se por meio de olhares, gestos ou balbucios e avançar na capacidade de comunicação e expressão oral.</p>	
<p>(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.</p>	<p>Fazer experiências livres e espontâneas de registro escrito a começar pelo próprio nome. Cantar cantigas diversas. Realizar experiências com a língua por meio da exploração do som.</p>	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**FAIXA ETÁRIA: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses**

Objetivos de aprendizagem e Desenvolvimento (Código alfanumérico e Descrição da Habilidade)	Estratégias/Metodologias (Atividades a serem realizadas)	Orientações Complementares (Observações e intervenções)
(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.	Roda de conversa, uso de figuras e dados das emoções, mímica, cantigas com nome, rima e combina, histórias inventadas, letras no palito, cantigas de roda e chamadinha. Resolução de conflitos.	
(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	Brincadeiras cantadas, instrumento musicais com materiais reciclados, brincar com sonoridade de poemas e parlendas. Imitar animais e objetos.	
(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	Contar e recontar histórias, manuseio e escolha de livros para leitura de imagens, imitar personagens das histórias ouvidas e identificar a sequência das histórias.	
(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos, tais como “quem?”, “o quê?”,	Interpretar cantigas de roda, histórias narradas, fatos acontecidos durante a aula, explorar ilustrações em livros e criar novas partes das histórias.	

<p>“quando?”, “como?”, “onde?”, “o que acontece depois?” e “por quê?”.</p>		
<p>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p>	<p>Roda de conversa, recontar histórias, expressar ideias e contar fatos ocorridos em seu cotidiano.</p>	
<p>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios dos textos literários.</p>	<p>Criar histórias com baú de objetos, imagens diversas, fantoches, materiais não estruturados, materiais recicláveis, tecidos, cantinho de fantasias etc.</p>	
<p>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.), inclusive em suas brincadeiras, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p>	<p>Explorar livros diversos livremente e brincar de ler. Explorar recursos tecnológicos que ampliem suas experiências com a linguagem escrita. Disponibilizar cantinho da leitura, com diferentes gêneros textuais.</p>	
<p>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, bilhetes, notícias etc.), ampliando suas experiências com a língua escrita.</p>	<p>Ouvir e interagir com histórias lidas, contadas pelo professor. Expressar-se por meio de olhares, gestos ou balbucios e avançar na capacidade de comunicação e expressão oral. Explorar o texto da receita, manipulando os condimentos.</p>	
<p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos</p>	<p>Fazer experiências livres e espontâneas de registro escrito a começar pelo próprio nome. Cantar cantigas diversas. Realizar</p>	

escrevendo, mesmo que de forma não convencional.

experiências com a língua por meio da exploração do som.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**FAIXA ETÁRIA: CRIANÇAS PEQUENAS 4 A 5 ANOS**

Objetivos de aprendizagem e Desenvolvimento (Código alfanumérico e Descrição da Habilidade)	Estratégias/Metodologias (Atividades a serem realizadas)	Orientações Complementares (Observações e intervenções)
<p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.</p>	<p>Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.</p> <p>Relatos de fatos vivenciados.</p> <p>Roda de conversa com o tema sobre a sua história e seu desenvolvimento.</p> <p>Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p>	<p>As crianças pequenas aprendem sobre a linguagem de forma processual, quando imersas em contextos nos quais se envolvem de maneira ativa na comunicação de seus desejos, pensamentos, sentimentos, ideias e sobre suas vivências. É importante pesquisar e compartilhar com elas brincadeiras de diferentes grupos culturais, possibilitando a criação de cenários e adereços para brincarem com as tradições populares. Compartilhar com as crianças notícias, informações que circulam socialmente e analisar se as crianças discutem pontos de vista diferentes sobre o assunto e se formulam e expressam suas opiniões (boa dicção sabe o significado das palavras, usa as palavras em sequência lógica ao narrar fatos, fala de forma extrovertida, amplia o seu vocabulário). É importante que tenham contato com diferentes materiais impressos e participem de</p>

		situações que envolvam leitura de diferentes textos.
(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos	<p>Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e texto poético.</p> <p>escutar e cantar música.</p> <p>Explorar diferentes sons, objetos e materiais construindo cenários para brincadeiras de faz de conta, encenações ou festas.</p> <p>interpretação e produção de música.</p> <p>Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante as criações musicais.</p> <p>Danças, diferentes gestos, posturas e expressões corporais.</p> <p>Criar ritmos e movimentos.</p>	<p>As crianças desenvolvem a imaginação, a criatividade e noções da linguagem oral e escrita quando são imersas em contextos lúdicos e divertidos que envolvem a literatura. É importante que o professor valorize o protagonismo infantil ampliando o repertório das crianças com diferentes gêneros literários (poemas, canções, histórias, parlendas, entre outros). Nessas experiências o professor deve verificar se as crianças ouvem, leem, apreciam, dramatizam, recontam, brincam, declamam, memorizam textos, conversam sobre as aliterações</p>
(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas por meio de indícios fornecidos pelos textos.	<p>Leitura de imagens.</p> <p>Interpretação de imagens, símbolos e sinais.</p> <p>Práticas de leitura.</p> <p>Trabalhar a capacidade de observação e representação despertando o interesse pela leitura.</p> <p>Desenvolver percepção visual e coordenação viso motora.</p>	<p>A participação em diferentes situações de leitura do mesmo texto permite que o professor observe se a criança memoriza trechos deles, identifica palavras conhecidas, ilustrações e a parte do texto escrito a que se referem, busca ler espontaneamente, faz relação entre seu nome e as palavras do texto, reelaborando os elementos constitutivos da escrita. É importante que as crianças</p>

	<p>Incentivar o reconhecimento de rótulos.</p> <p>Reconhecer a escrita das vogais, consoantes e palavras.</p> <p>Diferenciar escrita de ilustração.</p>	<p>tenham acesso aos livros em diferentes momentos da rotina escolar e que possam explorá-los e manuseá-los com tempo, fazendo suas investigações</p>
<p>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo e descrevendo os contextos, os personagens, a estrutura da história, observando a sequência da narrativa</p>	<p>Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.</p> <p>Ampliar o vocabulário.</p> <p>Exposição oral de ideia com clareza e sequência lógica.</p> <p>Narrar, descrever, explicar, relatar, ouvir e argumentar com outras crianças.</p> <p>Discriminação auditiva.</p> <p>Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p> <p>Teatro.</p>	<p>É importante que as crianças pequenas participem de diversas situações de escuta de histórias, seja por meio da leitura feita pelo professor, por outra criança, por apresentações de teatro, dança, assistindo a filmes ou escutando áudios.</p>

<p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo os professores como escribas.</p>	<p>Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p> <p>Discriminação auditiva.</p> <p>Exposição oral de ideia com clareza e sequência lógica.</p> <p>Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.</p> <p>Ampliar o vocabulário.</p> <p>Criar e contar histórias oralmente com base em temas sugeridos.</p> <p>Rodas de conversa.</p> <p>Rodas de Histórias.</p> <p>Dramatizações.</p>	<p>Escutar diversas vezes as mesmas histórias possibilita que as crianças se apropriem de elementos de sua estrutura narrativa e memorizem algumas partes. É importante que o professor observe se as crianças recontam histórias com começo, meio e fim, e que tenham coerência narrativa para que ele as registre como escriba. Escrever o texto ditado pelas crianças e depois lê-lo em voz alta faz com que elas verifiquem as mudanças necessárias para adequar o que dizem.</p>
--	--	---

<p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p>	<p>Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p> <p>Discriminação auditiva.</p> <p>Exposição oral de ideia com clareza e sequência lógica.</p> <p>Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.</p> <p>Ampliar o vocabulário.</p> <p>Relatos de fatos vivenciados.</p> <p>Criar narrativas com o tema sobre a sua história e seu desenvolvimento.</p> <p>Traçar linhas (retas, curvas, sinuosas e mistas).</p> <p>Desenhos como forma de representação.</p> <p>Leitura de imagens.</p>	<p>As crianças pequenas interessam-se por produzir suas histórias e por escrevê-las, registrando-as de diferentes formas, pela escrita espontânea, ditando ao professor, desenhando, brincando de faz de conta etc.</p> <p>Um repertório de histórias conhecidas apoia as crianças na criação de suas próprias narrativas, na definição do ambiente em que elas irão ocorrer, na criação das características e desafios dos personagens.</p>
<p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p>	<p>Apresentação do alfabeto.</p> <p>Estudo das vogais: reconhecer, ler e interpretar as vogais.</p> <p>Reconhecer, ler e interpretar os encontros vocálicos.</p> <p>Leitura de imagens.</p> <p>Interpretação de imagens, símbolos e sinais.</p> <p>Trabalhar a capacidade de observação e representação despertando o interesse pela leitura.</p>	<p>Ao conviver com diversos portadores (dicionários, enciclopédias, livros de história e de consulta, gibis, revistas, rótulos, embalagens) e gêneros textuais (receitas de culinária, recados, convites, propagandas, história em quadrinhos, contos, poemas), as crianças vão formando a atitude leitora. É importante que o professor observe se as crianças identificam características dos diferentes gêneros textuais por meio de estratégias de</p>

	<p>Criar momentos com fotos e imagens.</p> <p>Leitura de cartazes.</p>	<p>leitura de alguns dos seus elementos como, por exemplo, capa, ilustração, título, personagens, palavras etc.</p>
<p>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</p>	<p>Leitura de imagens.</p> <p>Interpretação de imagens, símbolos e sinais.</p> <p>Práticas de leitura.</p> <p>Trabalhar a capacidade de observação e representação despertando o interesse pela leitura.</p> <p>Desenvolver percepção visual e coordenação visomotora.</p> <p>incentivar o reconhecimento de rótulos.</p> <p>Reconhecer a escrita das vogais, consoantes e palavras.</p> <p>Diferenciar escrita de ilustração.</p>	<p>O professor deve colocar-se no papel de escriba e leitor para as crianças, propiciando atividades de produção e compreensão de textos. É importante oferecer às crianças diversas situações de escuta e de conversa sobre os diferentes gêneros, criando o gosto e o hábito pela leitura,</p>

<p>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p>	<p>Traçar linhas (retas, curvas, sinuosas e mistas).</p> <p>Desenhos como forma de representação.</p> <p>Leitura de imagens.</p> <p>Escrita do nome.</p> <p>Práticas de escritas individuais e coletivas.</p> <p>Atividades de formação de palavras com encontros vocálicos.</p> <p>jogos pedagógicos de escrita.</p> <p>reconhecer, ler, traçar e escrever vogais.</p>	<p>É importante destacar que todas as situações que envolvam a escrita de textos ou de palavras devem fazer sentido para as crianças, assim, é uma forma de garantir que se interessem e pensem sobre o sistema de escrita. O professor deve observar se as crianças se interessam pela escrita de textos espontâneos (iniciativas de escrita não convencionais), de trechos de textos das leituras compartilhadas, dos textos que sabem de memória. Além disso, observar como grafam nomes de objetos, pessoas (o próprio, dos colegas, pais etc.) e das coisas do mundo a sua volta.</p>
---	---	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: Corpo, gestos e movimentos**FAIXA ETÁRIA: 0 a 1 ano e 6 meses**

Objetivos de aprendizagem e Desenvolvimento (Código alfanumérico e Descrição da Habilidade)	Estratégias/Metodologias (Atividades a serem realizadas)	Orientações Complementares (Observações e intervenções)
(EI01CG01) Movimentar-se para expressar corporalmente emoções, necessidades desejos, manifestando suas intenções comunicativas.	Cartazes sensoriais, músicas, histórias com fantoches, trabalhar os cinco sentidos	
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	Hora do banho, brincadeiras, músicas, hora do sono, cartazes sensoriais.	
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais em interações e brincadeiras.	Músicas, brincadeiras de faz de conta, imitar personagens	
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar nas atividades cotidianas	Projeto de higiene e saúde, musicalização, histórias, brincadeiras	
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio e exploração de diferentes materiais e objetos	Brincadeiras utilizando jogos de encaixe, varal, brincadeiras com bolas, manuseio de objetos diversos.	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: Corpo, gestos e movimentos		
FAIXA ETÁRIA: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses		
Objetivos de aprendizagem e Desenvolvimento (Código alfanumérico e Descrição da Habilidade)	Estratégias/Metodologias (Atividades a serem realizadas)	Orientações Complementares (Observações e intervenções)
(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	Esquema corporal, psicomotricidade, circuito, Jogos e brincadeiras, danças, histórias musicadas. Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Movimento: gestos, expressões faciais em frente ao espelho, exploração e criação de som com objetos, brincadeiras com o som do corpo.	
(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda Esquema Corporal Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. Jogos expressivos de linguagem corporal. Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. Orientação espacial. Explorar o espaço. - Atenção e concentração.	

<p>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações</p>	<p>O corpo e seus movimentos.</p> <p>Esquema corporal.</p> <p>Jogos e brincadeiras.</p> <p>Dança</p> <p>Imitação como forma de expressão.</p> <p>Ritmos: rápido e lento.</p> <p>Linguagem: musical, dramática, corporal.</p> <p>Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.</p> <p>Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.</p> <p>Dramatização</p>	
<p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário</p>	<p>Práticas sociais de higiene.</p> <p>Autocuidado e autonomia.</p> <p>Materiais de uso pessoal.</p> <p>Consciência e imagem corporal.</p> <p>Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.</p> <p>Sensações</p> <p>Adotar hábitos de autocuidado relacionados à práticas sociais de higiene.</p> <p>Higiene, alimentação, conforto e aparência,</p>	

	<p>estimulando a independência.</p>	
<p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.</p>	<p>Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p>Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.</p> <p>Habilidade manual.</p> <p>Rasgaduras.</p> <p>Recortes.</p> <p>Alinhavos.</p>	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: Corpo, gestos e movimentos**FAIXA ETÁRIA: CRIANÇAS PEQUENAS 4 A 5 ANOS**

Objetivos de aprendizagem e Desenvolvimento (Código alfanumérico e Descrição da Habilidade)	Estratégias/Metodologias (Atividades a serem realizadas)	Orientações Complementares (Observações e intervenções)
<p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p>	<p>Acolhimento: formar uma roda de conversa e perguntar quais cantigas as crianças conhecem, a partir disso sugerir uma brincadeira de roda.</p> <p>Acolhimento geral: no pátio reunir todas as crianças da escola e cantar cantigas de roda.</p> <p>Brincadeiras de roda: nela os participantes devem se organizar em uma roda de mãos dadas e cantar cantigas. Fazer ou não as coreografias das canções.</p>	<p>Essa brincadeira necessita a participação e atenção de todos, para atingir os objetivos (lateralidade, equilíbrio, coordenação motora do corpo.</p> <p>É importante que as crianças vivenciem situações nas quais interajam com os pares e adultos, sintam-se acolhidas, respeitadas e valorizadas. Do mesmo modo, precisam reconhecer e reagir de forma respeitosa às expressões, comunicações e ações de seus colegas e do professor desenvolvendo a empatia, de modo a perceber que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras próprias de pensar e agir. O professor deve oportunizar vivências com diferentes texturas, temperaturas, sabores, presença e ausência de luz, som, entre outros, para que as crianças</p>

experimentem diferentes sensações e sentimentos. O professor deve observar se a criança canta cantigas de roda, encena uma história, conta histórias utilizando fantoches, interpreta uma música ou uma obra plástica, explora instrumentos musicais e acompanha músicas tocando, dançando ou batendo palmas.

Além disso, se usa a linguagem não verbal para expressar sentimentos como em brincadeiras de mímica e adivinha.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

BRINCADEIRAS COMO:

Coelhinho sai da toca: organizar as crianças em trio, de forma que uma ou mais crianças fiquem sem grupo. Os trios devem se organizar de forma que duas crianças sejam a toca e outra o coelhinho.

As crianças devem permanecer com as duas mãos dadas e esticadas, o coelhinho deve ficar fora da toca. As tocas devem se dispor em círculos pela sala e, no centro do círculo ficarão as crianças sem grupo, que também serão coelhinhos. Para começar a brincadeira um sinal deve ser dado, os coelhinhos devem trocar de toca, sendo que, os que não as têm devem tentar entrar em alguma. Os coelhinhos que não conseguirem entrar em nenhuma toca devem ficar no centro do círculo esperando o próximo sinal.

O professor deverá estar atento para que todos os alunos sejam toca e sejam coelho, evitando assim que algum aluno fique sem participar da brincadeira.

As crianças em situações de interação, devem ser encorajadas a decidir o que vão explorar e a resolver pequenos problemas, uma vez que assim aprendem a agir de forma

mais independente e com confiança em suas capacidades.

O reconhecimento de seus esforços e conquistas, assim como os de seus colegas em situações individuais ou coletivas, é condição para o desenvolvimento perseverante da autoconfiança frente aos desafios cotidianos. Dessa forma, é fundamental que o professor esteja junto às crianças, como um parceiro mais experiente, com ações que tenham intencionalidade educativa. O professor deve observar se a criança responde a comandos como andar batendo palmas,

polichinelos, brincadeiras de

alerta e de movimentos variados.

Além disso, verificar se a criança segue regras, espera sua vez de participar e falar, escuta o outro, se demonstra interesse por ouvir histórias, participa de recontos, contações, parlendas etc.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re)inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais.

FORMAS COM O CORPO: Crianças divididas em grupos com o mesmo número de componentes (se possível) e espalhadas pelo espaço, ao sinal do professor, correrão pelo espaço e, quando o professor disser uma palavra, cada grupo deverá compor com seus corpos uma imagem correspondente à palavra dita. O professor dará um tempo para que os grupos formem a figura. Sugestões de imagens: avião, casa, carro, coração, etc.

Caberá ao professor observar e orientar para que todos os componentes do grupo participem da atividade.

Proporcionar situações em que as crianças possam brincar de faz de conta de diversas formas: sozinhas, com o grupo, com outras turmas, de forma livre ou orientada. O professor pode propor situações em que as crianças possam explorar elementos da cultura corporal relacionadas às brincadeiras, à mímica, à dança, à arte circense, entre outros, para que se expressem e se comuniquem. O professor pode disponibilizar um acervo de fantasias, roupas, acessórios e outros materiais para fomentar o faz de conta.

Além disso, o professor deve promover situações para que a criança possa explorar, conhecer, aprender, interagir e se comunicar

por meio do corpo e do movimento, enriquecendo o repertório cultural, a criatividade e sua consciência corporal.

O professor deve observar se a criança se envolve em situações de

		<p>interação com as outras crianças representando papéis sociais, criando novas interpretações. Além disso, se em atividades artísticas, a criança canta, cria cenários, interpretações, movimentos e expressões diversas.</p>
--	--	--

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.

CAIXA DA HIGIENE: em uma caixa exploratória, colocar vários objetos que usamos para a higiene corporal (toalha, sabonete, escova dental, creme dental, esponja de banho, shampoo, fio dental). A criança irá, através do tato, identificar qual é o objeto usado e para que serve.

Observar se o aluno conhece os itens apresentados, e caso não têm conhecimento, instigá-los a pesquisar a função do objeto apresentado.

Noções básicas de cuidado consigo mesmo são formas essenciais de valorização do protagonismo e da independência da criança. Assim, através das pequenas ações cotidianas - sob orientação do professor - e observação dos hábitos dos seus pares, elas

reconhecem a importância de participar de experiências relacionadas à adoção de hábitos de autocuidado e como isso impacta seu corpo positivamente.

O professor deve observar se: a criança demonstra desconforto em relação as suas necessidades fisiológicas, realiza procedimentos de higiene (lava as mãos, vai ao banheiro de maneira autônoma), tem aceitação a diferentes alimentos, veste-se, cuida de si, da sua aparência e de seus pertences.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

DESENHO COM INTERFERÊNCIA:

Para esta proposta as crianças precisam ter algumas alternativas para suas escolhas. Ofereça três opções de suporte (cartolina, papel cartão ou sulfite, branco ou colorido) e três opções de interferências (caixas de fósforo, figura geométrica e imagem recortada de revistas) e cola.

As possibilidades expressivas ficarão mais ricas com alguma diversidade de giz, lápis de cor e canetinhas hidrocor, conforme o material que você tenha disponível.

Na organização, disponha os materiais de forma atrativa e caprichosa, fazendo bancadas ao redor ou no meio da sala, como em um ateliê de artes. Coloque os suportes com as interferências em caixas, organizadas por tipos e os elementos riscantes (giz, lápis e canetinhas) em potes. Cuide para que todo material esteja acessível a todos da turma e com boa visibilidade no momento da escolha. O professor deve promover situações nas quais as crianças se sintam desafiadas a manipular e explorar materiais de diferentes texturas, tamanhos, pesos, espessuras, formas e volumes e, a partir disso, tenham a

oportunidade de aprimorar suas habilidades e conquistar outras novas. O professor pode observar se a criança segura, encaixa, risca, corta, rasga, desenha, modela, manipula objetos diversos de maneira a satisfazer suas necessidades. Além disso, se manipula massinha, argila, papel machê, cola, tesoura,

		<p>entre outros. Deve-se observar também se a criança gosta de desenhar com giz de cera, canetinha, rolos ou pincel com tinta etc. O professor pode, ainda, observar se: a criança apresenta desenvoltura no parque de areia, utiliza os objetos do parque, constrói bolos, castelos, gosta de balançar e escorregar.</p>
--	--	---

2.2 APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES ENSINO FUNDAMENTAL I E II

No período entre os anos de 2022 e 2023, um capítulo de profunda reflexão e planejamento educacional se desenvolveu em Altinópolis. Durante esse intervalo, dedicamos tempo e esforço para leitura, compreensão e análise criteriosa do Currículo Paulista, documento que reflete as diretrizes educacionais do estado e que se tornou não apenas uma referência, mas uma base sólida a partir da qual foram moldadas as estratégias educacionais de nosso município.

Após uma cuidadosa avaliação, adotamos o Currículo Paulista (CP) como base para o desenvolvimento das habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em nosso município, reconhecendo a qualidade e a abrangência do documento.

Além de utilizar o Currículo Paulista como base, identificamos a necessidade de ampliar nossa abordagem. Assim, novas habilidades foram elaboradas para perpassarem os objetivos específicos e atender às demandas indicadas como cruciais para o desenvolvimento pleno de nossos alunos. Essas habilidades não foram apenas acrescidas; muitas vezes, foram desdobradas e/ou ampliadas a partir das já existentes no CP, proporcionando uma abordagem mais holística e adaptativa.

Nossas reuniões foram marcadas por intensas discussões sobre como o Currículo Paulista poderia ser adaptado para atender não apenas aos requisitos da BNCC, mas também às necessidades específicas de Altinópolis e, justamente por permitir ajustes para abranger as questões locais foi decidida por sua adoção como espinha dorsal para o desenvolvimento de habilidades educacionais do município.

Ao adotar o Currículo Paulista como referência e ampliar suas diretrizes, estamos construindo uma educação vigorosa e em conformidade com a realidade de Altinópolis. Este processo não apenas garante que nossos alunos estejam alinhados com os padrões nacionais, mas também permite que se destaquem diante dos desafios específicos de nossa comunidade.

Os desdobramentos, ampliações e elaboração de habilidades não são apenas uma evolução, mas um compromisso constante com a qualidade educacional. Em Altinópolis, estamos formando não apenas estudantes competentes, mas cidadãos preparados para enfrentar o mundo com profunda compreensão de suas raízes locais

e capacidade de enfrentar desafios globais. Este é o caminho que escolhemos para o futuro de nossa comunidade, enraizado no presente e orientado para o crescimento contínuo.

Sendo assim, a formulação das Diretrizes Curriculares Municipais é o resultado de um esforço colaborativo e cuidadoso, com o objetivo de criar um plano educacional que seja verdadeiramente representativo das necessidades e particularidades de nossa comunidade. Ao adaptar e personalizar o CP, demos um passo importante em direção a uma educação de alta qualidade, que respeita e valoriza a identidade local. Acreditamos que com ajustes precisos, conseguimos estabelecer diretrizes que atendam às expectativas educacionais e que esteja alinhado com os padrões vigentes.

É importante destacar que a inclusão de novas habilidades e a manutenção da continuidade com o CP são reflexos de nossa dedicação em fornecer uma educação abrangente e relevante. Ao fazer essas adaptações, buscamos promover a equidade e a excelência educacional em nossa cidade, garantindo que cada aluno tenha a oportunidade de desenvolver plenamente seu potencial.

Nossa comunidade educacional mostrou-se comprometida em fornecer a base sólida necessária para que nossos estudantes alcancem o sucesso em suas vidas acadêmicas e além. O currículo adaptado de Altinópolis é um reflexo desse compromisso, e estamos ansiosos para continuar aprimorando e ajustando-o à medida que as necessidades de nossa comunidade evoluam. Estamos confiantes de que as Diretrizes Curriculares Municipais, alinhadas com tanto comprometimento, seja um catalisador para o crescimento educacional e o empoderamento de nossos alunos, contribuindo para um futuro promissor em Altinópolis.

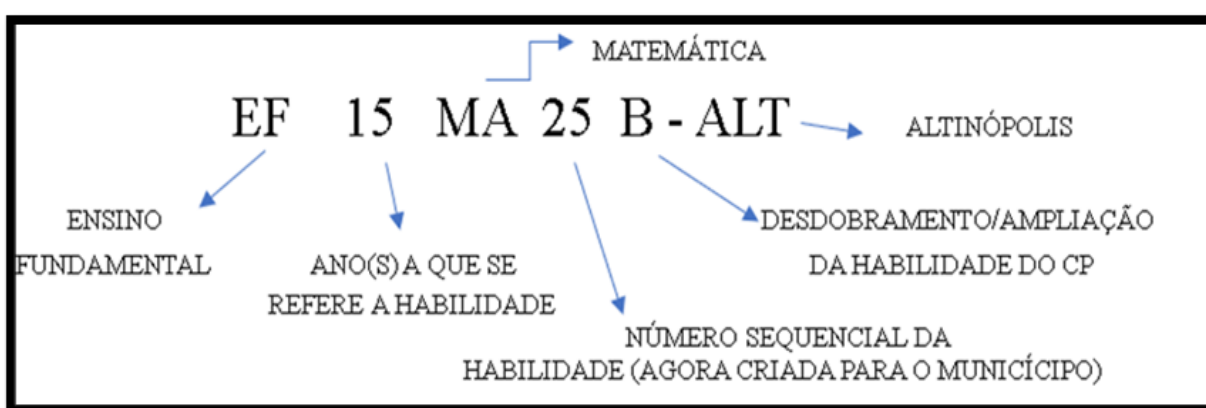
O Currículo Paulista representa um importante guia para a Educação Básica no estado de São Paulo, delineando as diretrizes para a construção de práticas pedagógicas que promovam um aprendizado significativo e alinhado às necessidades contemporâneas. Dentro desse contexto, a ampliação e desdobramento das habilidades propostas emergem como estratégias fundamentais para enriquecer a experiência educacional dos alunos.

Ampliar as habilidades delineadas no Currículo Paulista implica em estender os limites tradicionais do ensino, proporcionando oportunidades para que os estudantes aprofundem seus conhecimentos, explorem novas perspectivas e desenvolvam competências multidimensionais. Nesse sentido, a amplitude não se

restringe apenas à quantidade de conteúdo, mas também à diversidade e profundidade das experiências educativas.

O desdobramento das habilidades, por sua vez, refere-se à decomposição e exploração detalhada de cada competência, possibilitando uma compreensão mais abrangente, conforme apresentadas abaixo:

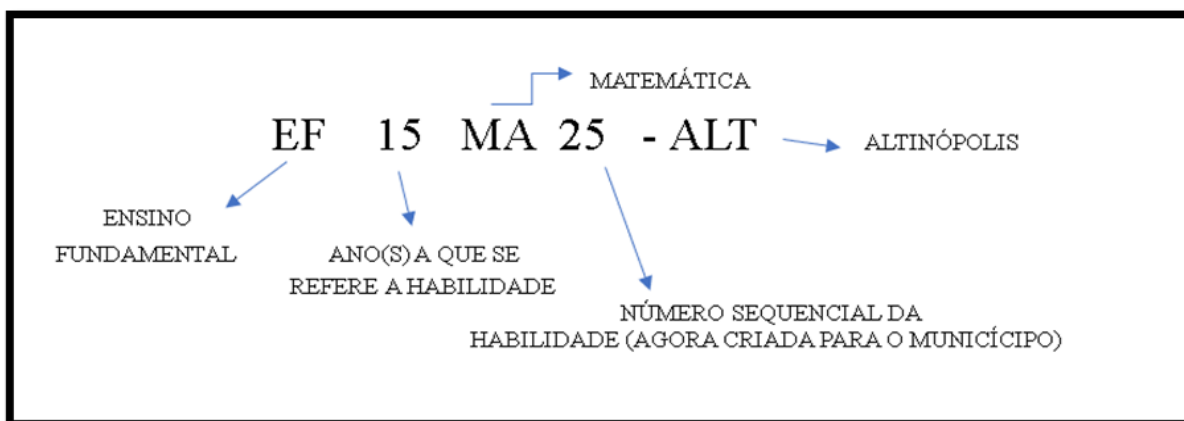
- Habilidades modificadas/ampliadas: permanece o mesmo código da BNCC acrescido da letra B, C ao final do código, para que se compreenda que a partir da habilidade do CP, aquela mesma habilidade foi ampliada/desdobrada, acrescida. Ex. EF02MA16B-ALT.



A criação de habilidades a partir das especificidades locais no contexto educacional é uma abordagem valiosa e relevante para proporcionar uma educação mais contextualizada e significativa. Ao desenvolver novas habilidades propostas aos elementos distintivos de uma determinada região, é possível não apenas atender às necessidades específicas da comunidade, mas também promover uma conexão mais profunda entre o conteúdo curricular e a realidade local.

A criação de habilidades a partir das especificidades locais não apenas enriquece o processo educativo, mas também fortalece o senso de identidade e pertencimento dos alunos à sua comunidade, conforme apresentadas abaixo:

- Habilidades criadas: o número da habilidade criada será o subsequente ao da última habilidade do código do CP. Ex. EF02MA56-ALT



Portanto, foram necessárias alterações em algumas habilidades, bem como a criação de novas, o desmembramento e as modificações de outras para atender às necessidades da Rede Municipal, essa abordagem visa contribuir para formar cidadãos mais engajados, conscientes e preparados para enfrentar os desafios e contribuir para o desenvolvimento sustentável de seu entorno.

3. ORGANIZAÇÃO DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) organiza o currículo escolar em diferentes áreas do conhecimento, buscando proporcionar uma formação abrangente e integrada aos estudantes.

A estrutura da BNCC é projetada para promover uma educação integral, combinando conhecimentos acadêmicos, habilidades socioemocionais e valores éticos. Cada área do conhecimento busca desenvolver competências específicas nos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea e contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e social.

É importante ressaltar que a BNCC não é um currículo fechado, mas sim um guia que estabelece diretrizes gerais. Os sistemas de ensino e as escolas têm a responsabilidade de adaptar essas diretrizes de acordo com as características locais e as necessidades específicas de seus estudantes.

3.1 ÁREAS DO CONHECIMENTO

❖ **LINGUAGENS:** Essa área abrange diversos componentes curriculares relacionados à linguagem, comunicação, expressão e compreensão de diferentes formas de manifestação

cultural e social. A área de Linguagens compreende, principalmente, os seguintes componentes curriculares:

Língua Portuguesa

- Eixos temáticos: leitura, escrita, oralidade, análise linguística e multisemiótica.
- Desenvolvimento da capacidade de expressão e compreensão textual.

Língua Inglesa

- Introdução e aprimoramento do idioma inglês.
- Eixos temáticos: leitura, escrita, audição e fala.

Arte

- Eixos temáticos: artes visuais, música, dança e teatro.
- Desenvolvimento da criatividade e apreciação estética.

Educação Física

- Eixos temáticos: esporte, jogos e brincadeiras, ginástica, lutas, danças e movimentos expressivos.
- Promoção da saúde por meio da prática de atividades físicas.
- Desenvolvimento de habilidades motoras e noções de trabalho em equipe.

A área de Linguagens busca integrar diversas formas de linguagem, incentivando o desenvolvimento de habilidades comunicativas, críticas e criativas nos estudantes. O objetivo é proporcionar uma formação completa que vá além do domínio técnico das línguas, abrangendo as diversas manifestações culturais e artísticas que permeiam a sociedade.

A BNCC enfatiza a importância de uma abordagem interdisciplinar dentro da área de Linguagens, buscando integrar os diversos componentes curriculares para promover uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Essa abordagem visa preparar os estudantes para se expressarem efetivamente, compreenderem criticamente o mundo ao seu redor e participarem ativamente da sociedade.

4. DIRETRIZES CURRICULARES MUNICIPAIS - ENSINO FUNDAMENTAL I E II

LINGUAGENS			
LÍNGUA PORTUGUESA			
1º, 2º, 3º, 4º e 5º ANOS			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Campo da vida pública.	Escrita (autônoma)	<p>(EF15LP01A-ALT) Pesquisar festas populares e pontos turísticos do município de Altinópolis.</p> <p>(EF15LP01B-ALT) Listar características das festas populares e pontos turísticos pesquisados.</p> <p>(EF15LP01A-ALT) Produzir poemas e acrósticos referentes ao município, reconhecendo a estrutura textual.</p>	Pesquisa. Produção escrita.
Campo da vida pública.	Leitura/Escrita (autônoma)	(EF15LP02-ALT) Pesquisar notícias e posts relacionados ao município de Altinópolis e identificar o momento/tempo da ocorrência, fato/assunto e comentário.	Pesquisa
Todos os campos de atuação.	Análise linguística e semiótica.	(EF15LP03-ALT) Reconhecer e diferenciar linguagem formal e informal nos meios digitais.	Variação linguística.

6º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGENS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Todos os campos de atuação.	Análise linguística e semiótica.	(EF69LP57-ALT) Identificar, em ambientes de jogos e meios digitais, as variações linguísticas, gírias, expressões e abreviações utilizadas, analisando as diferenças entre linguagem formal e informal e a utilização adequada de cada uma delas.	Variação linguística.
Todos os campos de atuação.	Leitura/ Escrita. Produção de textos.	(EF06LP14B-ALT) Identificar, em textos instrucionais e injuntivos, como receitas regionais, orientações de	Compreensão em leitura.

		jogos escolares e tutoriais pesquisados, os verbos no imperativo. (EF06LP14C-ALT) Produzir um dos gêneros sob a ótica municipal.	
Campo jornalístico / midiático.	Leitura.	(EF69LP04C-ALT) Analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários do comércio e serviços municipais.	Efeitos de sentido.
Campo jornalístico / midiático.	Análise linguística / semiótica.	(EF69LP17B-ALT) Identificar recursos estilísticos e semióticos presentes em grafites e outras artes visuais gráficas no município.	Estilo.
Campo de atuação na vida pública.	Leitura.	(EF69LP20B-ALT) Analisar em textos normativos e legais do âmbito municipal (tais como, Lei Orgânica Municipal, leis ordinárias, leis complementares, decretos e regulamentos municipais) o caráter imperativo, coercitivo e generalista, causados pelo uso de vocabulário específico.	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (lei, código, estatuto, regimento etc.).
Campo de atuação na vida pública.	Produção de textos.	(EF69LP22D-ALT) Produzir carta aberta, abaixo-assinado, entre outros textos reivindicatórios, visando a atuação do grêmio estudantil e fomentando o protagonismo do discente em questões escolares.	Textualização, revisão e edição.
Campo de práticas de estudo e pesquisa.	Produção de textos.	(EF69LP37B-ALT) Produzir gravações de vídeos, <i>reels</i> em redes sociais, tais como “ <i>Tik Tok</i> ,” <i>Instagram</i> , <i>Twitter</i> , <i>Facebook</i> entre outros.	Estratégias de produção.
Campo artístico/ Literário.	Leitura/ Oralidade.	(EF69LP58-ALT) Conhecer, recontar e resumir lendas e “causos” do folclore municipal e regional.	Formação do leitor literário.
Campo artístico/ Literário.	Leitura/ Oralidade.	(EF69LP59-ALT) Identificar as semelhanças e recursos linguísticos/estilísticos utilizados em poemas, cordéis e repentes, em relação a letras de músicas, principalmente do gênero <i>rap</i> , e outros, que integrem o cotidiano e apreciação dos estudantes.	Formação do leitor literário.
Todos os campos de atuação.	Análise linguística e semiótica.	(EF69LP60-ALT) Produzir gêneros textuais que abordam as manifestações artísticas e culturais	Variação linguística.

		locais, as variações linguísticas municipais e regionais.	
--	--	---	--

7º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGENS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Todos os campos de atuação.	Análise linguística / semiótica.	(EF07LP15-ALT) Entrevistar munícipes e transcrever as gírias encontradas. (EF07LP15B-ALT) Analisar as transcrições.	Morfossintaxe.
Todos os campos de atuação.	Produção de textos.	(EF07LP16-ALT) Coletar informações, por meio de entrevistas, com moradores locais, e debater as mais relevantes. (EF07LP16B-ALT) Produzir notícias e reportagens relacionadas ao cotidiano do estudante.	Estratégias de produção.
Todos os campos de atuação.	Leitura.	(EF07LP17-ALT) Ler e debater textos de autoria própria em sala de aula.	Estilo.

8º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGENS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Campo jornalístico / midiático.	Produção de textos.	(EF08LP03D-ALT) Posicionar-se diante de artigos de opinião e contra-argumentar.	Textualização de textos argumentativos e apreciativos.
Campo jornalístico / midiático.	Leitura.	(EF89LP38-ALT) Analisar, criticamente, diferentes práticas sociais de âmbito municipal.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.

Campo jornalístico / midiático.	Leitura.	(EF89LP39-ALT) Explorar obras literárias de autores locais.	Efeitos de sentido.
Campo jornalístico / midiático.	Análise linguística / semiótica.	(EF89LP40-ALT) Examinar em <i>blog/sites/redes sociais</i> e jornais locais a composição dos textos e suas peculiaridades.	Efeitos de sentido Exploração da multisssemiose.
Campo jornalístico / midiático.	Produção de textos.	(EF89LP41-ALT) Publicar campanhas publicitárias locais envolvendo o ambiente escolar.	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários.
Campo de atuação na vida pública.	Leitura.	(EF08LP17-ALT) Debater e encontrar soluções para os problemas sociais da comunidade e publicar em meios de comunicação local.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.

9º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGENS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Campo jornalístico-midiático.	Leitura.	(EF09LP01C-ALT) Pesquisar fontes para verificação de <i>Fake News</i> em publicações municipais.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.
Todos os campos de atuação.	Análise linguística / semiótica.	(EF09LP12D-ALT) Compreender a variedade linguística local e comparar às demais variantes interioranas das regiões brasileiras.	Variação Linguística.
Todos os campos de atuação.	Análise linguística / semiótica.	(EF09LP13-ALT) Formular dicionário de verbetes da região e seus sinônimos.	Variação Linguística.

Todos os campos de atuação.	Análise linguística semiótica.	(EF09LP14-ALT) Produzir textos contextualizando a linguagem local de maneira a compreender os regionalismos.	Variação Linguística.
-----------------------------	--------------------------------	--	-----------------------

LÍNGUA INGLESA		
1º a 5º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
Oralidade.	(EF15LI01-ALT) Praticar o uso das “Greetings” fazendo um “tour” pela escola cumprimentando as pessoas que encontrarem usando o vocabulário aprendido em sala de aula.	Construção de laços afetivos e convívio social. Greetings.
Escrita.	(EF15LI02-ALT) Conhecer o vocabulário na língua inglesa das diversidades que englobam as folias de reis na cidade como vestimentas, músicas e instrumentos musicais.	Construção do repertório lexical.
Escrita.	(EF15LI03-ALT) Listar diferentes tipos de comidas e bebidas tradicionais consumidas em festas comemorativas na cidade.	Construção do repertório lexical.
Escrita.	(EF15LI04A-ALT) Identificar as modalidades esportivas disputadas entre as equipes da Altinopolimpíadas na língua inglesa.	Construção do repertório lexical.
Escrita.	(EF15LI04B-ALT) Aprender o vocabulário das cores e relacioná-las às equipes da Altinopolimpíadas.	Construção do repertório lexical.
Escrita.	(EF15LI04C-ALT) Listar o vocabulário sobre os animais e as comidas típicas contidos durante a tradicional festa de Exposição Agropecuária (Expoal) na cidade.	Construção do repertório lexical.
Escrita.	(EF15LI05-ALT) Ampliar o vocabulário de brinquedos de Parques de Diversões e fazer uma relação com os existentes na Expoal.	Construção do repertório lexical.
Oralidade.	(EF15LI06-ALT) Proporcionar aos alunos um passeio aos pontos turísticos da cidade, inserindo o vocabulário dos lugares da língua inglesa.	Construção de laços afetivos e convívio social.
6º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO

Oralidade.	(EF06LI02B-ALT) Cumprimentar oralmente os colegas de sala, em língua inglesa, de acordo com o período do dia.	Construção de laços afetivos e convívio social. Greetings.
Oralidade.	(EF06LI19B-ALT) Utilizar os pronomes pessoais associados ao verbo “ <i>to be</i> ” e ao vocabulário de complemento, para praticar textos orais e escritos em relação à vida diária.	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. Subject Pronouns.
Oralidade e Escrita.	(EF06LI04B-ALT) Identificar “pistas” (gráficos, imagens, tabelas, palavras cognatas etc) para compreender um texto em língua inglesa.	Estrangeirismos.
Oralidade.	(EF06LI25B-ALT) Ampliar vocabulário com os nomes dos alimentos e das refeições servidas na escola com base no vocabulário “ <i>Food and drinks</i> ”.	Produção de textos orais, com a mediação do professor.
Leitura.	(EF06LI11B-ALT) Explorar ambientes virtuais como <i>blogs</i> e sites oficiais da cidade de Altinópolis para elaborar textos orais e escritos, em inglês, com a finalidade de ampliar o vocabulário referente a assuntos relacionados à cultura local.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora.

7º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Estudo do léxico.	(EF07LI27-ALT) Usar corretamente os números ordinais e suas terminações (<i>st, nd, rd, th</i>) em jogos e brincadeiras com os alunos.	Ordinal Numbers.
	(EF07LI28-ALT) Identificar em si e no outro o vocabulário referente às partes do corpo humano e das doenças.	Health problems; parts of the body.
	(EF07LI29-ALT) Conscientizar-se sobre a importância e os benefícios dos esportes para o corpo humano por meio do vocabulário em inglês.	Sports; Benefits.
	(EF07LI30-ALT) Reconhecer os horários escolares, em inglês, e relacioná-los ao cotidiano escolar (entrada, alimentação, intervalos e saída).	Hours; weekly schedule.
	(EF07LI31-ALT) Fazer um “ <i>tour</i> ” pela cidade (virtual ou pessoalmente) para conhecer os lugares públicos e pontos turísticos de Altinópolis/SP, nomeando-os em inglês.	Public places.
A língua inglesa no mundo.	(EF07LI32-ALT) Conhecer as datas e comemorações referentes à cidade de Altinópolis, relacionando-as com as comemorações dos países de língua inglesa.	Dates; months of the year; days of the week.

8º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Estratégias de escrita.	(EF08LI21-ALT) Ampliar o vocabulário pesquisando os nomes das partes da casa e objetos que fazem parte dela, em inglês.	Parts of the house/ furniture and appliances.
Gramática.	(EF08LI16B-ALT) Identificar corretamente os substantivos contáveis e incontáveis em frases e textos.	Countable and Uncountable.
	(EF08LI22-ALT) Reconhecer e comparar os usos das vozes ativas e passivas em textos orais ou escritos.	Passive Voice.

9º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Gramática.	(EF09LI20-ALT) Aplicar corretamente o uso dos pronomes reflexivos em inglês.	Reflexive Pronouns.
	(EF09LI21-ALT) Reconhecer os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>) para construir períodos compostos por subordinação.	Pronomes relativos.
	(EF09LI22-ALT) Distinguir e usar adequadamente os pronomes indefinidos.	Indefinite pronouns.
	(EF09LI23-ALT) Identificar e reconhecer o tempo verbal <i>Present Perfect</i> em suas formas afirmativa, negativa e interrogativa.	Present Perfect.
	(EF09LI24-ALT) Empregar, adequadamente, expressões típicas (<i>already, yet, just, for and since</i>) do tempo verbal <i>Present Perfect</i> .	Already, yet, just, for, since and have you ever.

EDUCAÇÃO FÍSICA		
1º ANO AO 5º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO

Esportes.	(EF15EF01-ALT) Conhecer as regras das modalidades que contemplam a altinopolimpíada.	Altinopolimpíada.
Esportes.	(EF15EF02-ALT) Conhecer e compreender os esportes de aventura, suas técnicas e seus riscos.	Esportes de Aventura.
Esportes.	(EF15EF03-ALT) Expor os jogos paralímpicos apresentando as várias modalidades existentes.	Jogos Paralímpicos.
Esportes.	(EF15EF04-ALT) Conhecer as modalidades e regras dos esportes que fazem parte das competições paralímpicas.	Jogos Paralímpicos.
Brincadeiras e Jogos.	(EF15EF05-ALT) Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos , práticas lúdicas e esportivas por meio de gincanas que possibilitam o conhecimento das regras.	Brincadeiras e Jogos.
Brincadeiras e Jogos.	(EF15EF06-ALT) Inserir brincadeiras e jogos inclusivos explicando a importância e a participação de todos.	Brincadeiras e Jogos Inclusivos.
Brincadeiras e Jogos.	(EF15EF07-ALT) Promover competições de jogos de tabuleiro.	Jogos de Tabuleiro.
Corpo, Movimento e Saúde.	(EF15EF08-ALT) Conhecer e desenvolver atividades da ginástica rítmica assegurando a integridade do aluno e demais colegas.	Corpo, Movimento e Saúde.
Ginástica.	(EF15EF09-ALT) Desenvolver e aprimorar a flexibilidade através da ginástica geral.	Ginástica Geral.
Dança.	(EF15EF10-ALT) Conhecer e vivenciar as danças típicas do município respeitando toda e qualquer limitação.	Danças Culturais.
6º ANO AO 9º ANO		

LINGUAGENS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Brincadeiras e jogos.	(EF69EF01-ALT) Participar de um ou mais jogos de cartas e de mesa, utilizando as habilidades técnico-táticas básicas e respeitando as regras.	Jogos de cartas.
Brincadeiras e jogos.	(EF69EF02-ALT) Diferenciar jogos competitivos de jogos cooperativos.	Jogos.
Esportes.	(EF69EF03-ALT) Praticar e fluir esportes de rede valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo e reconhecendo suas regras.	Esporte de Rede.
Esportes.	(EF69EF04-ALT) Relacionar e diferenciar Jogos Olímpicos e Copa do Mundo. (EF69EF04B-ALT) Compreender as diferenças entre Jogos Olímpicos e Copa do Mundo.	Esportes Olímpicos e Copa do Mundo.
Corpo, movimento e saúde.	(EF69EF05-ALT) Praticar exercícios para desenvolver habilidades motoras e estruturas corporais diferenciando-as.	Partes do Corpo Humano.
Esportes.	(EF69EF06-ALT) Conceituar e conhecer Altinopolimpíadas e olimpíadas escolares.	Altinopolimpíadas.
Jogos.	(EF69EF07-ALT) Identificar e diferenciar jogos de esportes.	Jogos e esportes.
Esportes.	(EF69EF08-ALT) Praticar e identificar os esportes e reconhecer os atletas que fazem parte da história de Altinópolis.	Esportes de invasão, rede e combate.
Dança.	(EF69EF09-ALT) Reconhecer as manifestações culturais do município que envolvem danças típicas, como: Folia de Reis, Festa Junina e Exposição Agropecuária (Expoal).	Danças culturais.

ARTE

1º ANO AO 5º ANO

LINGUAGENS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Dança	(EF15AR12B-ALT) Explorar e reconhecer as modalidades de danças típicas da região de Altinópolis e a influência na cultura local.	Processos de criação.
Habilidade Articuladora	(EF15AR23B-ALT) Valorizar e reproduzir artisticamente utilizando diferentes materiais e técnicas embasadas nas obras dos artistas Bassano Vacarini e Cândido Portinari e sua influência na cultura local.	Processos de criação.

Artes visuais	(EF15AR02B-ALT) Conhecer e reconhecer os elementos constitutivos das obras do artista Bassano Vaccarini e seus aspectos histórico-culturais.	Elementos da linguagem.
Artes Visuais	(EF15AR29A-ALT) Reconhecer e apreciar a influência estética nas festividades como Festa do Congo, Folia de Reis e Expoal na região local.	Matrizes estéticas culturais.
Artes Visuais	(EF15AR300A-ALT) Identificar a influência estética nas festividades como Festa do Congo, Folia de Reis e Expoal na região local	Matrizes estéticas culturais.
Música	(EF15AR27-ALT) Apreciar e diferenciar as modalidades de músicas típicas da região de Altinópolis e suas influências culturais nas festividades e na vida cotidiana.	Processos de criação.
Teatro	(EF15AR28-ALT) Pesquisar os grupos de teatros regionais e sua importância para simbolizar o repertório cultural.	Elementos de linguagem.

6º ANO

6º ANO		
LINGUAGENS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Artes visuais	(EF06AR15B-ALT) Identificar e apreciar desenho, pintura, como modalidades das artes visuais tradicionais presentes na cultura de Altinópolis, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas.
	(EF06AR29B-ALT) Desenvolver o processo de criação com base em temas das paisagens naturais e urbanas do município de Altinópolis e sua relação estética, econômica, política e social relacionado a sua capacidade de simbolizar o repertório imagético do cotidiano.	
Música	(EF06AR16B-ALT) Analisar, por meio da apreciação, usos e funções de diferentes gêneros da música tradicional e da música folclórica local, canto de Santos Reis em seus contextos de manutenção da tradição, relacionando essas práticas às diferentes dimensões da vida cultural e histórica do município.	Contextos e Práticas.
Música	(EF06AR23B-ALT) Conhecer composições e improvisações, utilizando vozes, instrumentos tradicionais e/ou outros materiais sonoros, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e	Processos de Criação.

	colaborativa nos cantos de foliões de reis, grupos musicais entre outros.	Elementos da linguagem.
Teatro	(EF06AR28B-ALT) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais (figurino, adereços e maquiagem) e compreender a relação entre elas nos processos de criação de personagens (Alferes de Santos Reis).	Contextos e Práticas.

7º ANO		
LINGUAGENS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Artes Visuais	(EF07AR01B-ALT) Pesquisar, apreciar e analisar mosaico, esculturas nas artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas altinopolenses e de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar, e reconhecer o repertório imagético do cotidiano representado nas obras.	Contextos e práticas.
	(EF07AR02B-ALT) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais do mosaico, da escultura e outras obras de arte urbanas do município, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
Música	(EF07AR16B-ALT) Analisar, por meio da apreciação, usos e funções de diferentes gêneros da música tradicional e da música folclórica local, canto de Santos Reis em seus contextos de manutenção da tradição relacionando essas práticas as diferentes dimensões da vida cultural e histórica do município.	Contextos e Práticas.
Música	(EF07AR23B-ALT) Conhecer composições e improvisações, utilizando vozes, instrumentos tradicionais e/ou outros materiais sonoros, expressando idéias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa nos cantos de foliões de reis, grupos musicais entre outros.	Elementos da linguagem.
	(EF07AR31B-ALT) Conhecer os elementos artísticos do folclore altinopolense e seu envolvimento nas manifestações culturais da festa de reis explorando a composição no figurino, música, dança e seu contexto histórico.	

8º ANO		
LINGUAGENS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Artes visuais	(EF08AR01B-ALT) Pesquisar e analisar mosaico, esculturas nas artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas altinopolenses e de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar, e reconhecer o repertório imagético do cotidiano representado nas obras.	Contextos e práticas
	(EF08AR02B-ALT) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais do mosaico, da escultura e outras obras de arte urbanas do município, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
Música	(EF08AR26B-ALT) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição de manifestações cênicas de matriz indígena, africana, afro-brasileira e portuguesa (figurinos, adereços, maquiagem/visagismo, cenário e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	Elementos linguagem.
	(EF08AR29B-ALT) Analisar por meio da apreciação a temática relacionada à influência sertaneja no município de Altinópolis, envolvendo seu valor cultural e influência na exposição agropecuária de altinópolis (Expoal).	

9º ANO		
LINGUAGENS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Artes visuais	(EF09AR29-ALT) Desenvolver o processo de criação com base em temas das paisagens urbanas e naturais com diferentes estilos visuais do município de Altinópolis e sua relação estética, econômica, política e social relacionado a sua capacidade de simbolizar o repertório imagético do cotidiano.	Contexto e práticas.
	(EF09AR01B-ALT) Pesquisar e apreciar mosaico, esculturas nas artes visuais tradicionais e	

	<p>contemporâneas, em obras de artistas altinopolenses e de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar, e reconhecer o repertório imagético do cotidiano representado nas obras.</p>	
	<p>(EF09AR02B-ALT) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais do mosaico, da escultura e outras obras de arte urbanas do município, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p>	

❖ **MATEMÁTICA:** A área do conhecimento de Matemática tem como objetivo proporcionar uma formação integral e significativa em relação aos conceitos matemáticos, competências e habilidades necessárias para os estudantes ao longo da Educação Básica desenvolver o raciocínio lógico, a capacidade de resolução de problemas e a compreensão das estruturas matemáticas.

- Eixos temáticos: números, álgebra, geometria, estudo de grandezas, probabilidade e estatística.

A Matemática na BNCC busca proporcionar uma aprendizagem significativa, conectando os conhecimentos matemáticos a situações do cotidiano e a outras áreas do conhecimento. Além disso, enfatiza o desenvolvimento de competências transversais, como o raciocínio lógico, a resolução de problemas, a comunicação matemática e a argumentação.

MATEMÁTICA		
1º, 2º, 3º, 4º e 5º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Geometria.	(EF15MA01-ALT) Relacionar figuras geométricas planas e espaciais com as obras do artista Bassano Vaccarini, utilizando recursos tecnológicos para representá-las.	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.

		Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.
3º, 4º e 5º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Probabilidade e Estatística.	<p>(EF35MA01A-ALT) Coletar dados sobre os principais pontos turísticos e/ou pontos de referências do município.</p> <p>(EF35MA01B-ALT) Organizar os dados coletados e representá-los por meio de tabelas, gráficos, malha quadriculada, planta baixa, mapas, células em planilhas eletrônicas, entre outros.</p> <p>(EF35MA01C-ALT) Utilizar as coordenadas (ruas) para noções de localização cartesiana.</p>	<p>Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido.</p> <p>Paralelismo e perpendicularismo.</p>

6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Números.	(EF06MA01B-ALT) Pesquisar os possíveis usos do alfabeto grego nas diversas áreas do conhecimento.	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.
Números.	(EF06MA03B-ALT) Resolver multiplicação e divisão por 10, 100 e 1000 usando aplicativos diversos.	Operações (multiplicação, divisão) com números naturais.
Números.	(EF06MA35-ALT) Utilizar <i>softwares</i> para arredondar números naturais para a classe e ordem indicada.	Arredondar números naturais utilizando conceito de classes e ordens numéricas.

Geometria.	(EF06MA36-ALT) Utilizar do software Geogebra para localizar a cidade de Altinópolis no plano cartesiano e representá-la usando pares ordenados.	Plano cartesiano: localizar a cidade de Altinópolis no estado de São Paulo utilizando pares ordenados.
------------	--	--

7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Probabilidade e Estatística.	(EF07MA36B-ALT) Elaborar uma pesquisa amostral que estabeleça dados populacionais de acordo com a faixa etária e informá-los por meio de dados percentuais.	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples.
Probabilidade e Estatística.	(EF07MA37B-ALT) Investigar e constatar a predominância climática da cidade local, incluindo as variações de cada estação do ano.	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.
Números.	(EF07MA38-ALT) Identificar, no comércio alimentício local, a utilização de frações e dos conceitos fracionários.	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
Números.	(EF07MA39-ALT) Associar noções financeiras aos números racionais, como lidar com situações de câmbio e valor posicional de cada algarismo.	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.
Probabilidade e Estatística.	(EF07MA40-ALT) Coletar e analisar dados estatísticos do município, referentes à população, à área, clima e economia.	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados.

8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Probabilidade e Estatística.	(EF08MA26B-ALT) Pesquisar o espaço destinado à cultura da cana-de-açúcar e do café em Altinópolis, utilizando métodos de pesquisa matemática.	Utilizar a Matemática como uma ferramenta para investigar e analisar o espaço destinado à cultura da cana-de-açúcar e do café em Altinópolis.
Grandezas e Medidas.	(EF08MA27B-ALT) Explorar situações que envolvem grandezas proporcionais em Altinópolis, como a relação entre distância percorrida e tempo gasto em viagens para cidades vizinhas.	Estabelecer relações de proporcionalidade em situações do cotidiano.
Geometria.	(EF08MA28-ALT) Estudar as características das formas geométricas encontradas em Altinópolis, como retas, ângulos, polígonos e circunferências.	Aplicar os conceitos de geometria espacial no mapeamento da cidade, ao analisar áreas de plantação ou mesmo ao estudar a geometria dos prédios e monumentos da cidade.
Probabilidade e Estatística.	(EF08MA29-ALT) Explorar e analisar dados climáticos da cidade de Altinópolis, por meio de pesquisas e coleta de dados históricos da cidade, incluindo informações sobre temperatura, precipitação pluviométrica e outros elementos climáticos relevantes.	Acessar registros meteorológicos locais e comparar as variações climáticas em um determinado espaço de tempo.

9º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Números.	(EF09MA25-ALT) Coletar informações referentes a altitude e temperatura da cidade e comparar as grandezas coletadas.	Razão entre grandezas de espécies diferentes.
Geometria.	(EF09MA26-ALT) Utilizar pontos turísticos da cidade para comparar diversas alturas e sombras, a fim de estabelecer a proporcionalidade existente entre ambas.	Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais.
Geometria.	(EF09MA27-ALT) Observar as figuras geométricas planas e espaciais da cidade (estátuas ao ar livre de Bassano Vaccarini) e desenhá-las em perspectivas.	Vistas ortogonais de figuras espaciais.
Probabilidade e estatística.	(EF09MA28-ALT) Realizar uma coleta de dados que evidenciam a tendência do crescimento populacional indicando os índices populacionais futuros da cidade.	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório.

❖ **CIÊNCIAS DA NATUREZA:** Compreende um conjunto de disciplinas que têm como foco o estudo dos fenômenos naturais, suas causas, efeitos e interações. Essa área busca desenvolver o pensamento científico, a curiosidade, o raciocínio lógico e a capacidade de investigação nos estudantes ao longo da Educação Básica, incentivando a interdisciplinaridade e a contextualização dos conhecimentos. O objetivo é que os estudantes compreendam não apenas os conceitos científicos, mas também sua aplicação no cotidiano e suas implicações sociais e ambientais. Além disso, a BNCC destaca a importância de práticas investigativas, experimentações e o desenvolvimento de habilidades como observação, análise crítica, formulação de hipóteses e argumentação.

- Eixos temáticos: Matéria, Energia e suas Transformações; Cosmos, Espaço e Tempo; Vida, Ambiente e Saúde.

CIÊNCIAS DA NATUREZA**1º a 5º ANO**

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Vida e evolução.	(EF15CI01-ALT) Identificar as principais partes de uma planta e suas funções, observando quais são as que melhor se desenvolvem em nosso município, considerando o clima e tipo de solo.	Características e desenvolvimento das plantas.
Matéria e energia.	(EF15CI02-ALT) Refletir sobre o desperdício de alimentos que iriam para o lixo e discutir possíveis atitudes para evitá-lo.	Aproveitamento de alimentos.
Matéria e energia.	(EF15CI03A-ALT) Perceber o processo de transformação dos alimentos industrializados e comentar a respeito de alguns danos que essa transformação pode causar nos alimentos e a quem os ingere.	Aproveitamento de alimentos.
Matéria e energia.	(EF15CI03B-ALT) Identificar a qual categoria os alimentos pertencem de acordo com seu nível de processamento.	Categorias de processamentos alimentares.
Terra e Universo.	(EF15CI04-ALT) Identificar a presença do ar, mesmo sem poder vê-lo, reconhecendo sua importância para a vida no planeta.	Estudando o ar.
Vida e Evolução.	(EF15CI05-ALT) Mostrar a importância dos serviços de saneamento básico para manter e melhorar a condição de vida e saúde das pessoas.	Saneamento básico.
Vida e Evolução.	(EF15CI06-ALT) Abordar a importância dos cuidados que devemos ter com nosso corpo para a manutenção da saúde, bem como a prevenção de doenças.	Cuidados diários com a saúde.
Vida e Evolução.	(EF15CI07-ALT) Descrever diversas formas de poluição provocadas pelos seres humanos que podem ser observadas com facilidade em nossa cidade e área rural, desenvolvendo uma	Poluição.

	consciência de preservação e valorização da vida no planeta.	
Matéria e energia.	(EF15CI08-ALT) Incentivar o consumo consciente e discutir soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem no município.	Consumo consciente e o uso da reciclagem no município.
Matéria e energia.	(EF15CI09-ALT) Compreender as propriedades da água e as principais formas de utilização, observar os aspectos causadores de poluição e adotar medidas de conscientização sobre desperdício e preservação.	Água.
Vida e Evolução.	(EF15CI10-ALT) Identificar e diferenciar seres vivos e não vivos relacionando-os às suas principais características.	Seres vivos e não vivos.
Vida e Evolução.	(EF15CI11-ALT) Compreender que os animais são seres vivos e que possuem características diferentes e semelhantes entre si, classificando-os de acordo com sua forma de locomoção.	Seres vivos.

3º a 5º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Terra e Universo.	(EF35CI01-ALT) Mostrar as diferentes camadas que estruturam o solo e despertar a consciência de conservação ambiental e produção de alimentos.	O solo e o cultivo de alimentos.
Terra e Universo.	(EF35CI02-ALT) Identificar as características da atmosfera terrestre, reconhecendo a importância desta para a preservação da vida.	Atmosfera.
Terra e Universo.	(EF35CI03-ALT) Apresentar informações sobre a fotossíntese e a respiração e transpiração das plantas.	Fotossíntese.
Terra e Universo.	(EF35CI04-ALT) Identificar os órgãos reprodutores das plantas e ter ciência do processo de reprodução.	Reprodução das plantas.

6º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Matéria e energia.	(EF06CI15-ALT) Compreender a importância do ciclo hidrológico na geração de energia, agricultura, clima e ecossistemas regionais/locais.	Propriedades dos materiais.
	(EF06CI16-ALT) Compreender que a matéria possui propriedades específicas como a densidade, solubilidade, ebulição e ponto de fusão, focando na água como instrumento de análise.	
	(EF06CI17-ALT) Reconhecer o Aquífero Guarani como principal fonte de abastecimento para a cidade de Altinópolis e a importância do ciclo hidrológico para a sua manutenção.	
Terra e Universo.	(EF06CI18-ALT) Identificar o arenito como a principal rocha sedimentar que compõe a formação das grutas de Altinópolis.	Forma, estrutura e movimentos da Terra.
	(EF06CI19-ALT) Reconhecer as diferentes características do solo através de experimentos com amostras coletadas no entorno escolar.	
	(EF06CI20-ALT) Compreender que as diferentes técnicas de manejo do solo interferem na agricultura.	

7º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Vida e evolução.	(EF07CI19-ALT) Distinguir seres autótrofos de heterótrofos e compreender seus papéis dentro das cadeias alimentares.	Cadeias alimentares simples Microorganismos.
	(EF07CI20-ALT) Identificar os componentes de um ecossistema e classificá-los como bióticos e abióticos.	
	(EF07CI21-ALT) Identificar a participação de fungos e bactérias na decomposição da matéria orgânica.	
Vida e evolução.	(EF07CI22-ALT) Caracterizar e reconhecer a importância dos reinos Monera, Protista e Fungi para o bem estar humano.	Microorganismos.

Vida e evolução.	(EF07CI23-ALT) Reconhecer e identificar doenças causadas por vírus, bactérias e protozoários e propor medidas de prevenção adequadas para essas doenças.	Microrganismos e saúde.
Vida e evolução.	(EF07CI24-ALT) Identificar que os seres vivos são agrupados taxonomicamente de acordo com suas características.	Classificação dos seres vivos.

8º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Vida e Evolução.	(EF08CI22-ALT) Identificar as partes do corpo humano e descrever as funções de cada parte por meio de ilustrações ou recursos digitais.	Corpo Humano.
	(EF08CI23-ALT) Compreender que bons hábitos de higiene, são essenciais para a manutenção da saúde e melhora da qualidade de vida.	
Vida e Evolução.	(EF08CI24-ALT) Reconhecer o processo de digestão, bem como o caminho dos alimentos pelo trato digestório através de ilustrações ou recursos digitais.	Nutrição do organismo e integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.
	(EF08CI24B-ALT) Compreender que os sistemas digestório e respiratório atuam em conjunto para o processo de nutrição do corpo humano.	
Vida e Evolução.	(EF08CI25-ALT) Reconhecer o sistema circulatório, bem como o caminho do gás carbônico e gás oxigênio por este sistema, através de ilustrações ou recursos digitais.	Nutrição do organismo e integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.
Vida e Evolução.	(EF08CI26-ALT) Elaborar um cardápio adequado utilizando os grupos alimentares (carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas e sais minerais).	Nutrição do organismo e hábitos alimentares.
Vida e Evolução.	(EF08CI27-ALT) Reconhecer que doenças como obesidade e desnutrição ocorrem por meio de hábitos alimentares inadequados.	Nutrição do organismo, hábitos alimentares e integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.
Vida e Evolução.	(EF08CI28-ALT) Compreender que os sistemas realizam funções vitais e que o conjunto deles origina um organismo.	Níveis de organização dos seres vivos.
Vida e Evolução.	(EF08CI29-ALT) Compreender que o sistema nervoso coordena e regula as atividades motoras e sensoriais do corpo.	Interação entre os sistemas locomotor e nervoso.

9º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Matéria e energia.	(EF09CI21-ALT) Compreender por meio de cálculos, a Mecânica, Equilíbrio e Leis de Newton.	As leis de Newton em situações cotidianas.

❖ **CIÊNCIAS HUMANAS:** Abrange um conjunto de disciplinas que têm como objetivo principal compreender, analisar e contextualizar os aspectos sociais, históricos, geográficos, filosóficos e econômicos que influenciam a sociedade. Essa área visa proporcionar uma compreensão mais ampla e crítica do mundo social em que vivemos. promover o entendimento das relações humanas, das construções culturais e dos processos históricos, permitindo que os estudantes compreendam melhor o mundo à sua volta e participem ativamente da sociedade. Dessa forma, a área de Ciências Humanas busca não apenas transmitir informações, mas também desenvolver uma visão crítica e reflexiva nos estudantes, capacitando-os a compreender e atuar de maneira ética e consciente na sociedade em que vivem.

- Eixos temáticos: Terra e Universo, Vida e Ambiente, Ser Humano e Saúde, Tecnologia e Sociedade.

CIÊNCIAS HUMANAS		
HISTÓRIA		
1º a 5º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	(EF15HI01-ALT) Compreender como se deu o processo de formação da cidade de Altinópolis, sua emancipação política e fundação.	O que forma um povo: entender a origem do povoado que deu início ao processo de formação do município.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	(EF15HI02-ALT) Pesquisar por meio da consulta em fontes de diferentes naturezas e registrar acontecimentos ao longo do tempo: História do município de Altinópolis; as festas típicas; hábitos alimentares;	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem o município, os desafios sociais, culturais e ambientais.

	história do artista plástico e escultor Bassano Vacarini.	
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	(EF15HI03-ALT) Reconhecer o grau de parentesco entre as pessoas, suas diferenças e semelhanças, origens e cultura através da construção de uma árvore genealógica.	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem as cidades: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.
O lugar em que vive.	(EF15HI04-ALT) Identificar modos de vida na cidade e no campo, e comparar as vivências atuais com as do passado.	A produção dos marcos da memória. Escola do campo e escola urbana do município de Altinópolis.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	(EF15HI05-ALT) Aprofundar o estudo e análise das tradições culturais e das religiões do município de Altinópolis.	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.

HISTÓRIA - 6º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
História: tempo, espaço e formas de registros.	(EF06HI21-ALT) Entender a importância das fontes históricas para a construção da história do município e quais seriam as fontes mais adequadas para a elaboração da historiografia de Altinópolis.	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.	(EF06HI07C-ALT) Conceituar o que é cultura material e quais elementos definem uma forma de cultura material: meios de transporte, adornos, moradias, ferramentas etc. (EF06HI07D-ALT) Reconhecer a importância da cultura material e da memória para a formação do povo de Altinópolis. (EF06HI07E-ALT) Identificar quais são os principais elementos que caracterizam a cultura material do município (ferrovia, construções mais antigas, bustos, obras do artista Bassano Vaccarini, gruta do Itambé, praças).	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos). Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.	(EF06HI08C-ALT) Identificar os povos originários que habitavam a região de Altinópolis antes do período de colonização.	Povos das Américas (pré-colombianos). Os povos indígenas originários do atual

		território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.
Lógicas de organização política.	(EF06HI22-ALT) Compreender os períodos da história da Grécia, bem como suas características políticas, sociais e culturais, e conseguir relacionar e identificar suas manifestações no mundo contemporâneo.	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: Domínios e expansão das culturas grega e romana.
	(EF06HI12B-ALT) Compreender como os conceitos de cidadania da Antiguidade Clássica vão percorrer a história do ocidente até os tempos atuais, capacitando os alunos a reconhecer-se e identificar o que é cidadania e quem é o cidadão na contemporaneidade.	Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.
	(EF06HI23-ALT) Identificar e analisar os fatores responsáveis pela ascensão e declínio do Império Romano.	As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.
Trabalho e formas de organização social e cultural.	(EF06HI16B-ALT) Caracterizar o sistema feudal em suas dimensões políticas, econômicas e sociais, além dos fatores que contribuíram para a desintegração do feudalismo.	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval. Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África). Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.
Trabalho e formas de organização social e cultural.	(EF06HI19B-ALT) Comparar o papel das mulheres na Idade Antiga e Média com o das mulheres nos dias atuais.	O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval.

HISTÓRIA - 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo.	(EF07HI21-ALT) Analisar as formas de manifestação do Renascimento em diferentes países europeus, bem como sua influência para a ciência, as artes e a sociedade.	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais.
	(EF07HI05B-ALT) Compreender os motivos que levaram à fragmentação religiosa durante o período moderno,	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada.

Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo.	entendendo como isso reflete nas diversas denominações religiosas cristãs no Brasil atual.	
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.	(EF07HI03B-ALT) Analisar o contato entre os povos europeus, africanos e asiáticos, bem como a continuidade e o arraigamento da cultura no resultado desses encontros - pacíficos ou violentos -, como formação da sociedade moderna.	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	(EF07HI18B-ALT) Identificar as diferenças entre os modelos políticos, econômicos e sociais presentes na América espanhola e portuguesa.	A estruturação dos vice-reinos nas Américas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade.	(EF07HI22-ALT) Identificar o papel das mulheres entre os povos africanos e ameríndios. (EF07HI20B-ALT) Compreender as diferentes formas de racismo presentes na sociedade e relacioná-las à escravidão dos africanos.	As lógicas internas das sociedades africanas. As formas de organização das sociedades ameríndias. A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.

HISTÓRIA - 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.	(EF08HI01B-ALT) Identificar os principais pensadores do Iluminismo e suas contribuições.	A questão do iluminismo e da ilustração.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.	(EF08HI03B-ALT) Identificar os fatores que contribuíram para o processo da Revolução Industrial.	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de novos, produtos e culturas.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.	(EF08HI04B-ALT) Descrever os processos que antecederam a conjuntura revolucionária.	Revolução Francesa e seus desdobramentos.
Os processos de independência nas Américas.	(EF08HI29-ALT) Conhecer o processo que levou à independência dos Estados Unidos da América e seus impactos sobre os países latino americanos. (EF08HI29B-ALT) Comparar o contexto da independência dos EUA e o sistema	Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola:

	<p>constitucional adotado por eles, com o verdadeiro (juízo de valor) conceito de República.</p> <p>(EF08HI29C-ALT) Compreender de que forma a vinda da família real implicou no processo de independência do Brasil e de que forma ele se concretizou.</p> <p>(EF08HI30-ALT) Analisar o papel dos verdadeiros protagonistas no desenrolar do cenário da independência.</p>	<p>A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil.</p>
O Brasil no século XIX.	<p>(EF08HI31B-ALT) Compreender e analisar o Primeiro Reinado em suas dimensões políticas, econômicas e sociais.</p> <p>(EF08HI32-ALT) Entender como se deu o processo que colocou fim ao Período Regencial e instalou o Segundo Reinado no Brasil.</p> <p>(EF08HI32B-ALT) Compreender e analisar os aspectos econômicos, políticos e sociais do Segundo Reinado.</p>	<p>Brasil: Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central; O Brasil do Segundo Reinado: política e economia: A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado; Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.</p>
O Brasil no século XIX.	<p>(EF08HI19B-ALT) Compreender de que forma as leis abolicionistas estão diretamente ligadas ao processo migratório para o Brasil e o discurso de branqueamento da população envolvida nele.</p> <p>(EF08HI19C-ALT) Conhecer e comparar as principais etnias, em seus aspectos culturais e econômicos, que chegaram ao Brasil no século XIX.</p> <p>(EF08HI33-ALT) Relacionar as etnias de imigrantes que chegaram à Altinópolis e de que forma eles foram responsáveis pela formação identitária da comunidade altinopolense.</p> <p>(EF08HI33B-ALT) Utilizar diferentes fontes históricas (fotografias, relatos orais, vestimentas, etc) para retratar a cultura dos imigrantes em nosso município.</p> <p>(EF08HI33C-ALT) Contextualizar o município de Altinópolis no processo da expansão da economia cafeeira e seus impactos na formação econômica da cidade.</p>	<p>O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.</p>

	<p>(EF08HI34-ALT) Explicar como ocorreu o processo que levou à abolição da escravidão no Brasil e de que forma ela contribuiu para a o fim do Segundo Reinado.</p> <p>(EF08HI34BALT) Relacionar o processo da abolição à questão da Igreja e dos militares, no contexto da crise na Monarquia.</p>	
--	--	--

HISTÓRIA - 9º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	(EF09HI36-ALT) Conceituar e comparar sistema monárquico e sistema republicano.	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo. A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.
	(EF09HI37-ALT) Caracterizar e definir os conceitos fundamentais para o entendimento da República dos Coronéis (voto de cabresto, curral eleitoral, oligarquia).	
	(EF09HI37B-ALT) Compreender e comparar os movimentos sociais urbanos e rurais durante a República Velha.	
	(EF09HI37C-ALT) Identificar os motivos que levaram ao fim da República do Café com Leite e a eclosão da Revolução de 1930.	
	(EF09HI37D-ALT) Comparar o processo de urbanização da Primeira República com a urbanização da cidade de Altinópolis.	
	(EF09HI38-ALT) Entender como a Revolução de 1932 teve influência direta no município, pesquisando/conhecendo os heróis altinopolenses, na revolução.	
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	(EF09HI05B-ALT) Entender como se deu o contexto das revoluções urbanas e rurais dentro do cenário da Primeira República e seus desdobramentos na vida política, econômica e social.	Primeira República e suas características. Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.
O nascimento da República no Brasil e	(EF09HI39-ALT) Analisar e comparar o período da Era Vargas, bem como caracterizar cada fase do seu governo.	O período varguista e suas contradições.

os processos históricos até a metade do século XX.		A emergência da vida urbana e a segregação espacial. O trabalhismo e seu protagonismo político.
Totalitarismos e conflitos mundiais.	(EF09HI40-ALT) Relacionar os pontos do Tratado de Versalhes com o período entreguerras e o início da Segunda Grande Guerra.	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial. A questão da Palestina. A Revolução Russa A crise capitalista de 1929.
Totalitarismos e conflitos mundiais.	(EF09HI41-ALT) Compreender todo o processo que culminou no início da Segunda Guerra e as consequências que levaram às bombas atômicas.	A emergência do fascismo e do nazismo. A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto.
Totalitarismos e conflitos mundiais.	(EF09HI41B-ALT) Pesquisar/conhecer os heróis altinopolenses que foram participantes da Segunda Guerra Mundial.	A emergência do fascismo e do nazismo. A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.	(EF09HI42-ALT) Caracterizar os presidentes pós Segunda Guerra, enfocando os governos Eurico Gaspar Dutra, 2º Governo Vargas e Juscelino Kubistchek (JK).	O Brasil do governo JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.	(EF09HI22B-ALT) Reconhecer e compreender/conceituar o termo Constituição.	O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonistas da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira;
	(EF09HI24B) Caracterizar e analisar os governos da Nova República, pós Ditadura Civil Militar (1985-atualidade).	

		A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.
--	--	---

GEOGRAFIA		
1º a 5º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF15GE01ALT) Conhecer as normas e regras de trânsito do seu lugar de vivência e discutir os riscos e as formas de conscientização para um trânsito seguro.	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	(EF15GE02ALT) Reconhecer as necessidades que levaram o ser humano a modificar o ambiente.	Impactos das atividades humanas.
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF15GE03ALT) Valorizar o patrimônio cultural, em especial, a do próprio município, incluindo as festas e tradições.	Festas populares.
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF15GE04ALT) Reconhecer os costumes utilizados em diferentes manifestações culturais como: roupas, acessórios, símbolos e pinturas corporais.	Festas populares.
Conexões e escalas.	(EF15GE05ALT) Conhecer os pontos turísticos (paisagem natural/artificial/modificada/) do município, compreendendo a sua função turística.	Território, redes e urbanização.
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF15GE06ALT-A) Apreciar as cachoeiras existentes no município de Altinópolis. (EF15GE06ALT-B) Reconhecer as principais características das cachoeiras e das bacias hidrográficas e a sua localização no município de Altinópolis.	Pontos turísticos do município de Altinópolis.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF15GE07ALT) Identificar os símbolos presentes na bandeira de Altinópolis	Representações cartográficas

3º a 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF35GE01ALT-A) Identificar as características do processo migratório no lugar de vivência e discutir as implicações decorrentes deste processo. (EF35GE01ALT-B) Entender como ocorreu a formação do município, suas relações migratórias e processo de urbanização da cidade.	Processos migratórios no Brasil.
Conexões e escalas.	(EF35GE02ALT) Reconhecer o espaço geográfico do município como também seu relevo.	Território, redes e urbanização.
Formas de representação e pensamento espacial.	(EF35GE03ALT) Reconhecer as transformações de paisagem no município, observando o crescimento local.	Mapas e imagens de satélite.

6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF06GE01B-ALT) Identificar elementos constitutivos das paisagens do município, comparar as alterações e transformações ao longo do tempo.	Identidade sociocultural.
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF06GE33-ALT) Reconhecer a importância de artistas locais e regionais no cenário nacional/mundial das artes, com destaque para o italiano Bassano Vaccarini na criação/modificação da paisagem altinopolense.	Identidade sociocultural.
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF06GE02B-ALT) Analisar e comparar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedades, com destaque para os povos originários e comunidades tradicionais em diferentes lugares para a formação da sociedade altinopolense.	Identidade sociocultural.
Conexões e escalas.	(EF06GE03D-ALT) Diferenciar tempo e clima, analisando os fenômenos atmosféricos e climáticos em diferentes lugares e a influência do clima na agricultura local.	Relações entre os componentes físico-naturais.

Conexões escalas.	e	(EF06GE16B-ALT) Descrever as camadas da litosfera e analisar os processos endógenos e exógenos na formação e modelagem do relevo local com relação ao solo.	Relações entre os componentes físico-naturais.
Conexões escalas.	e	(EF06GE34-ALT) Identificar o tipo de rocha predominante (ígneas, sedimentar ou metamórfica) no município ou região, bem como suas principais características, determinando os minerais mais comuns e as possíveis finalidades econômicas para o município de Altinópolis.	Relações entre os componentes físico-naturais.
Mundo do trabalho.	do	(EF06GE35-ALT) Explicar a chegada dos imigrantes, a construção da sociedade local, o convívio e transformações econômicas do município de Altinópolis.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	e	(EF06GE36-ALT) Compreender a importância do solo para o município de Altinópolis, ressaltando suas características e a influência na economia local.	Biodiversidade e ciclo hidrológico.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	e	(EF06GE37-ALT) Identificar a bacia hidrográfica que abrange o município de Altinópolis e sua importância para o abastecimento de água do espaço urbano e rural.	Atividades humanas e dinâmica climática.

7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF07GE28-ALT) Identificar as demarcações de limites e fronteiras do município de Altinópolis.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil.	
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF07GE29-ALT) Identificar as diferentes produções culturais e artísticas, como as obras do artista de Bassano Vacarini e suas influências nos elementos da paisagem no município de Altinópolis.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil.	
Conexões escalas.	e	(EF07GE30-ALT) Analisar os processos migratórios do município de Altinópolis e suas contribuições para criação da identidade do povo altinopolense.	Formação territorial do Brasil.

Conexões e escalas.	(EF07GE31-ALT) Conhecer e informar os indicadores demográficos, tais como: renda per capita, gênero e idade dos munícipes de Altinópolis.	Características da população brasileira.
Mundo do trabalho.	(EF07GE32-ALT) Reconhecer a influência da globalização nos aspectos econômicos, sociais e culturais da população altinopolense.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.
Formas de representação e pensamento espacial.	(EF07GE09B-ALT) Interpretar mapas temáticos com base em informações históricas, demográficas, sociais e econômicas do município de Altinópolis. (EF07GE09C-ALT) Aplicar informações históricas, demográficas, sociais e econômicas do município de Altinópolis na elaboração de mapas temáticos.	Mapas temáticos do Brasil.

8º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF08GE34-ALT) Compreender a influência migratória na região sudeste do Brasil, em especial, na macrorregião de Ribeirão Preto e no município de Altinópolis.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF08GE35-ALT) Analisar os aspectos da dinâmica demográfica no município de Altinópolis e as mudanças sociais, culturais, econômicas e políticas.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.
Mundo do trabalho.	(EF08GE36-ALT) Identificar e analisar os tipos de trabalhos e suas transformações e influência na economia da região e no município de Altinópolis.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.
Mundo do trabalho.	(EF08GE37-ALT) Analisar a importância dos recursos hídricos na região de Ribeirão Preto e no município de Altinópolis e sua importância na gestão e comercialização da água.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.
Mundo do trabalho.	(EF08GE38-ALT) Identificar as problemáticas ambientais da região de Ribeirão Preto e do município de Altinópolis.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.

	(EF08GE38B-ALT) Definir ações e estratégias para amenizar as problemáticas ambientais do município de Altinópolis.	
Mundo do trabalho.	(EF08GE39-ALT) Analisar a influência nos espaços urbanos da região Ribeirão Preto e no município de Altinópolis relacionando as desigualdades e exclusões sociais da vida cotidiana da população e discutir as políticas públicas de planejamento social.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.

9º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF09GE26-ALT) Analisar criticamente a influência migratória europeia na região sudeste do Brasil. (EF09GE26B-ALT) Compreender a influência cultural migratória europeia na região sudeste do Brasil, em especial, na região de Ribeirão Preto e no município de Altinópolis.	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.

5. DIRETRIZES CURRICULARES MUNICIPAIS - EJA

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenha um papel fundamental na promoção da educação inclusiva e no combate ao analfabetismo em diversas regiões do Brasil. Uma abordagem comum para o desenvolvimento dos currículos da EJA é a adaptação de currículos já existentes, levando em consideração as necessidades e características específicas de cada localidade. Neste contexto, a cidade de Altinópolis, situada no estado de São Paulo, optou por utilizar o currículo da EJA da cidade de São Paulo como base para a construção de seu próprio currículo.

Essa decisão reflete a compreensão de que o currículo da EJA da cidade de São Paulo é um documento bem estabelecido, desenvolvido com base em ampla pesquisa e experiência, e que atende às diretrizes educacionais do estado. Ao adotar esse currículo como ponto de partida, Altinópolis pôde economizar tempo e recursos, além de aproveitar os benefícios de um currículo já testado e comprovado.

No entanto, é importante destacar que a simples importação do currículo da EJA da cidade de São Paulo para Altinópolis não foi suficiente. Foi necessário realizar uma adaptação significativa para garantir que o currículo atenda às necessidades específicas da comunidade local. Isso envolve a consideração de fatores como as características socioeconômicas da população, as demandas de emprego locais, as tradições culturais e outros aspectos que podem influenciar o processo educacional.

O currículo da EJA adaptado para Altinópolis inclui abordagens pedagógicas que são culturalmente sensíveis e relevantes para os alunos da região, a fim de promover uma aprendizagem eficaz. Além disso, a formação de professores e a alocação de recursos também foram considerados para garantir que o currículo atenda às expectativas e necessidades da comunidade.

Ao utilizar o currículo da EJA da cidade de São Paulo como base, Altinópolis está seguindo uma abordagem prudente, economizando tempo e recursos, ao mesmo tempo em que se compromete a adaptar o currículo para atender às necessidades locais. Isso demonstra um compromisso com a melhoria da qualidade da educação de jovens e adultos na cidade, contribuindo para a inclusão social e o desenvolvimento educacional da comunidade de Altinópolis.

Para garantir que o currículo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) atendesse de forma eficaz às necessidades e peculiaridades da comunidade de Altinópolis, os professores e coordenadores da rede educacional local se uniram em um esforço colaborativo. Juntos, eles realizaram reuniões e discussões intensivas, buscando identificar as adaptações necessárias ao currículo base da cidade de São Paulo. Com base em suas experiências no ensino e no conhecimento das demandas locais, esses profissionais dedicados desenvolveram ajustes e customizações que consideram cruciais para assegurar que o currículo atendesse adequadamente às particularidades de Altinópolis, proporcionando uma educação de qualidade e relevante para os alunos da região. Esse esforço coletivo destaca o compromisso da comunidade educacional em adaptar o currículo de forma significativa, a fim de atender às necessidades específicas de Altinópolis.

5.1 NOMENCLATURA / CÓDIGO ALFANUMÉRICO

➤ Etapas da EJA

Na Etapa de Alfabetização, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento envolvem problemas (orais ou escritos) de diversos tipos, ligados ao cotidiano dos

estudantes, de maneira que o professor consiga identificar os procedimentos pessoais de resolução, além de buscar relações que permitam iniciar a formalização dos conhecimentos matemáticos.

Na Etapa Básica, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento se ampliam, propondo-se situações que possibilitem a observação dos processos utilizados, a análise dos resultados, considerando a plausibilidade e a adequação das respostas ao contexto das situações apresentadas.

Na Etapa Complementar, os objetivos se ampliam de acordo com os diferentes objetos do conhecimento, buscando maior formalização e uma sistematização das resoluções e da validação de respostas frente a argumentações, ou seja, a solução passa a ser o ponto de partida para a explicação, passando a construir, a partir disso, competências para argumentar matematicamente.

Na Etapa Final, os objetivos se ampliam, buscando possibilidades de modelização, ou seja, de elaborar modelos ou se apropriar daqueles já elaborados e aceitos, abrindo espaço para análise desse processo como forma de desenvolvimento da aprendizagem.

Na busca por um currículo mais alinhado às especificidades e necessidades da cidade de Altinópolis, foi necessário realizar adaptações e refinamentos que tornassem mais claro o enfoque e o desdobramento das habilidades a serem desenvolvidas na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para atingir esse objetivo, optou-se por modificar a nomenclatura do currículo. Assim, as nomenclaturas originais "EFEJAEAM02", "EFEJAEBM02", "EFEJAECM02" e "EFEJAEFM02" do currículo da cidade de São Paulo foram alteradas para "EFEJAEAM02B-ALT", "EFEJAEBM02B-ALT", "EFEJAECM02B-ALT" e "EFEJAEFM02B-ALT". Essa mudança tem como principal finalidade identificar de forma inequívoca as habilidades e competências que foram desdobradas e adaptadas especificamente para atender às peculiaridades e demandas da comunidade de Altinópolis. Dessa forma, a nova nomenclatura reflete a personalização do currículo e a dedicação em fornecer uma educação mais contextualizada e relevante para os alunos da região.

A nomenclatura representa uma estrutura que visa a identificar de forma precisa e detalhada o currículo adaptado da Educação de Jovens e Adultos (EJA) para a cidade de Altinópolis. Cada elemento nessa nomenclatura tem um significado específico:

No **Currículo** da Cidade para a Educação de Jovens e Adultos, os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento estão identificados por uma sigla em que:



EF EJA Ensino Fundamental Educação de Jovens e Adultos

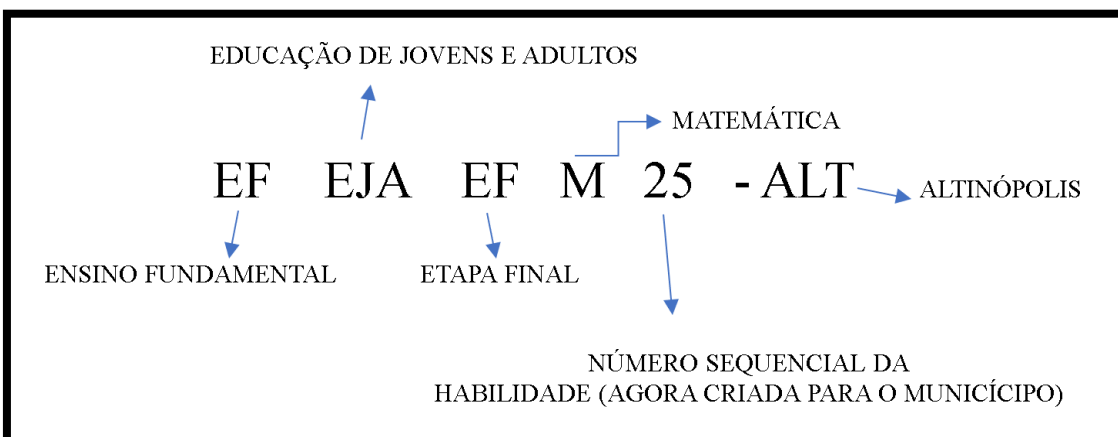
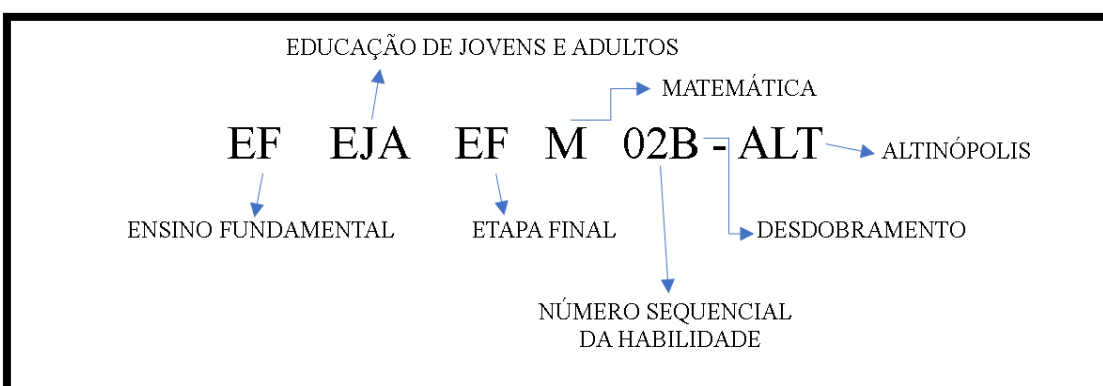
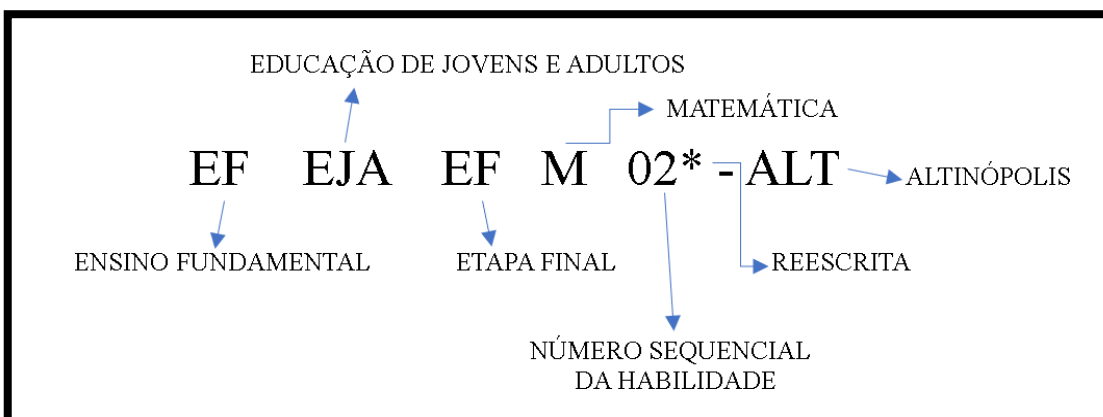
OX Etapa de escolaridade

MXX Componente Curricular **Matemática** seguido da sequência de Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento desse componente.

Disponível em: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/curriculo-da-cidade-eja-matematica/> pag.66. Acesso em 14/nov2023.

- "EF" corresponde ao Ensino Fundamental, indicando a etapa educacional na qual o currículo está inserido.
- "EJA" refere-se à Educação de Jovens e Adultos, destacando a modalidade de ensino para a qual o currículo é direcionado.
- "EA", "EB", "EC" e "EF" correspondem, respectivamente à, etapa de alfabetização, etapa básica, etapa complementar e etapa final, sinalizando que se trata de uma parte adicional do currículo.
- "M" indica a disciplina específica de MATEMÁTICA, enfatizando a área de conhecimento a que o currículo se aplica, podendo ser "C" para CIÊNCIAS, "LP" para LÍNGUA PORTUGUESA, "H" para HISTÓRIA, "G" para GEOGRAFIA, "A" para ARTE, "LI" para LÍNGUA INGLESA e "E" para EDUCAÇÃO FÍSICA.
- "02" identifica a habilidade desdobrada, fornecendo um número de referência para essa habilidade específica.
- "B" sugere o desdobramento específico, ou seja, a subdivisão ou enfoque particular da habilidade 02.

- "ALT" é a abreviação de Altinópolis, indicando que esse currículo foi adaptado para atender às necessidades e características particulares da cidade de Altinópolis.



Essa nomenclatura tem a finalidade de tornar transparente o foco e a origem do currículo, facilitando a identificação das características específicas da Educação de Jovens e Adultos em Altinópolis, ao mesmo tempo em que possibilita a organização e compreensão claras das habilidades e conteúdos abordados no currículo adaptado.

A adaptação do currículo da cidade de Altinópolis envolveu a criação de novas habilidades que se alinhassem de forma eficaz com as necessidades educacionais da comunidade local. Para tornar essa integração mais coesa e manter a continuidade do currículo, foi adotada uma estratégia inteligente. As habilidades recém-criadas

recebem uma nomenclatura que deu continuidade à última habilidade do currículo da cidade de São Paulo.

Essa abordagem garante uma transição suave entre as habilidades do currículo original da cidade de São Paulo e as novas habilidades desenvolvidas para Altinópolis. Isso significa que os alunos que já estão familiarizados com o currículo da cidade de São Paulo poderão identificar facilmente a progressão das habilidades à medida que avançam no currículo adaptado de Altinópolis. Além disso, essa estratégia contribui para a clareza e coesão do currículo, facilitando o planejamento e a implementação das atividades educacionais, enquanto continua a fornecer uma base sólida para o desenvolvimento das habilidades dos alunos em Altinópolis.

A adaptação do currículo da cidade de Altinópolis a partir do currículo da cidade de São Paulo incluiu a reescrita de algumas habilidades para atender às especificidades locais. Para manter a rastreabilidade e a familiaridade com as habilidades originais, uma estratégia simples e eficaz foi empregada. As habilidades reescritas do currículo da cidade de São Paulo foram mantidas em sua forma original, preservando a nomenclatura já estabelecida, com uma única adição: um asterisco (*).

Essa adição do asterisco ao final da nomenclatura original serve como um indicador de que a habilidade foi ajustada ou reescrita para atender às necessidades de Altinópolis. Isso garante que os educadores, alunos e demais envolvidos na implementação do currículo possam facilmente identificar as variações específicas e entender que se trata de uma adaptação local, mantendo a conexão com as habilidades originais do currículo da cidade de São Paulo. Essa abordagem contribui para a clareza e transparência na implementação do currículo adaptado, ao mesmo tempo em que preserva a continuidade com as diretrizes de ensino estabelecidas pela cidade de São Paulo.

CONCLUSÃO:

A formulação do currículo da cidade de Altinópolis é o resultado de um esforço conjunto e dedicado de educadores, coordenadores e demais profissionais da educação que trabalharam incansavelmente para adaptar e personalizar o ensino às necessidades específicas da nossa comunidade. A nomenclatura clara e a estratégia de adaptação das habilidades reforçam nosso compromisso com a qualidade

educacional, proporcionando uma transição suave para nossos alunos e uma integração eficaz com as diretrizes do currículo da cidade de São Paulo. Este currículo é o reflexo de nossa determinação em oferecer uma educação relevante, inclusiva e de qualidade, que prepara nossos estudantes para um futuro promissor em Altinópolis. Com isso, reforçamos nosso compromisso com a formação integral de nossos alunos e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e capacitada. Este currículo é mais do que um conjunto de habilidades e conteúdos; é a expressão de nossa dedicação à transformação e ao crescimento da educação em nossa querida cidade de Altinópolis.

A formulação do currículo da cidade de Altinópolis é o resultado de um esforço colaborativo e cuidadoso, com o objetivo de criar um plano educacional que seja verdadeiramente representativo das necessidades e particularidades de nossa comunidade. Ao adaptar e personalizar o currículo da cidade de São Paulo, demos um passo importante em direção a uma educação de alta qualidade, que respeita e valoriza nossa identidade local. Através da modificação de nomenclaturas, desdobramentos de habilidades e ajustes precisos, conseguimos estabelecer um currículo que atende às expectativas de nossos alunos, professores e coordenadores, e que está alinhado com os padrões educacionais vigentes.

É importante destacar que a inclusão de novas habilidades e a manutenção da continuidade com o currículo original da cidade de São Paulo são reflexos de nossa dedicação em fornecer uma educação abrangente e relevante. Ao fazer essas adaptações, buscamos promover a equidade e a excelência educacional em nossa cidade, garantindo que cada aluno tenha a oportunidade de desenvolver plenamente seu potencial.

Nossa comunidade educacional está comprometida em fornecer a base sólida necessária para que nossos alunos alcancem o sucesso em suas vidas acadêmicas e além. O currículo adaptado de Altinópolis é um reflexo desse compromisso, e estamos ansiosos para continuar aprimorando e ajustando-o à medida que as necessidades de nossa comunidade evoluem. Estamos confiantes de que esse currículo, criado com tanto cuidado e consideração, será um catalisador para o crescimento educacional e o empoderamento de nossos jovens e adultos, contribuindo para um futuro mais brilhante em Altinópolis.

4.2 ORGANIZAÇÃO DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) organiza o currículo escolar em diferentes áreas do conhecimento, proporcionando uma estrutura que visa garantir uma educação integral e de qualidade. Essas áreas, delineadas na BNCC, abrangem diversos componentes curriculares que buscam desenvolver habilidades, competências e conhecimentos essenciais ao longo da Educação Básica.

- ❖ **Linguagens:** A área de Linguagens abrange disciplinas como Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física. Essa área visa o desenvolvimento da comunicação, da expressão artística, do pensamento crítico e da compreensão de diferentes linguagens presentes na sociedade.
- ❖ **Matemática:** A área de Matemática concentra-se no estudo dos números, álgebra, geometria, grandezas e medidas, probabilidade, estatística, análise de dados e funções. O objetivo é promover o raciocínio lógico, a resolução de problemas e a aplicação de conceitos matemáticos em diversos contextos.
- ❖ **Ciências da Natureza:** Essa área visa explorar e compreender os fenômenos naturais, estimulando o pensamento científico, a investigação e a conscientização sobre questões ambientais.
- ❖ **Ciências Humanas:** A área de Ciências Humanas engloba disciplinas como História, Geografia, Filosofia e Sociologia. O foco está na compreensão das sociedades, culturas, transformações históricas, relações sociais e reflexões filosóficas.
- ❖ **Competências Socioemocionais:** Além das áreas convencionais, a BNCC destaca a importância do desenvolvimento de competências socioemocionais, promovendo o autoconhecimento, a empatia, o trabalho em equipe e a resolução de conflitos.

A BNCC, ao orientar as escolas na construção de seus currículos, visa não apenas transmitir conteúdos, mas também formar cidadãos críticos, éticos e preparados para os desafios do século XXI. As áreas do conhecimento são instrumentos para alcançar esse objetivo, proporcionando uma educação integral que abrange diferentes dimensões do desenvolvimento humano.

**DIRETRIZES CURRICULARES DO MUNICÍPIO DE ALTINÓPOLIS-SP
EJA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

LÍNGUA PORTUGUESA

1º, 2º e 3º - ETAPA ALFABETIZAÇÃO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Artístico-literário.	Oralidade .	(EFEJAEALP60-ALT) Recontar lendas e “causos”.	Produção de discursos orais.
Todos os campos de atuação.	Escrita / leitura / escuta .	(EFEJAEALP61-ALT) Pesquisar nas mídias digitais os pontos turísticos municipais.	Pesquisa.
Todos os campos de atuação.	Leitura / escuta.	(EFEJAEALP62-ALT) Pesquisar vídeos e assistir as manifestações artísticas e culturais municipais, tais como: Festa de Reis, Altinopolimpíada, Semana Bassano Vaccarini, entre outras.	Pesquisa. Compreensão em escuta.
Todos os campos de atuação.	Leitura.	(EFEJAEALP63-ALT) Identificar e diferenciar título de subtítulo em textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura e compreensão leitora. Paragrafação e outras marcas de segmentação do texto. Apoiar-se em conhecimentos prévios para compreender uma mensagem escrita com autonomia.

4º e 5º - ETAPA BÁSICA

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Todos os campos de atuação.	Análise linguística.	(EFEJAEBLP59-ALT) Apoiar-se em conhecimentos prévios para compreender uma mensagem escrita com autonomia.	Estratégias de leitura e compreensão leitora.
Todos os campos de atuação.	Escrita.	(EFEJAEBLP60-ALT) Redigir, coletivamente, um texto instrucional sobre como realizar pesquisas na internet.	Produção textual.
Todos os campos de atuação.	Leitura / escrita.	(EFEJAEBLP61-ALT) Identificar e contextualizar os elementos narrativos: enredo, tempo e	Estratégias de leitura e compreensão leitora.

		espaço nas manifestações artísticas e culturais do município.	
Todos os campos de atuação.	Escrita oralidade.	<p>(EFEJAECLP62A-ALT) Redigir rotas informativas de maneira coletiva, contendo o roteiro de transporte escolar.</p> <p>(EFEJAECLP62B-ALT) Relatar o tempo de deslocamento e conveniência em utilizar o transporte.</p>	Produção textual escrita e de discursos orais.
Todos os campos de atuação.	Análise linguística. Leitura/ escrita.	<p>(EFEJAECLP63A-ALT) Conhecer as condições de produção e recepção do gênero textual – campanha publicitária.</p> <p>(EFEJAECLP63B-ALT) Compreender o suporte e o universo temático que envolve o gênero textual – campanha publicitária.</p> <p>(EFEJAECLP63C-ALT) Planejar e produzir uma campanha publicitária sobre eventos escolares.</p>	Estratégias de compreensão leitora. Estratégias de leitura e produção textual.

6º e 7º ANOS – ETAPA COMPLEMENTAR

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Artístico-literário.	Oralidade.	(EFEJAECLP01B-ALT) Contar histórias reais ou fictícias e escrevê-las de maneira coletiva.	Produção de discursos orais e escritos.
Todos os campos de atuação.	Leitura / escuta.	(EFEJAECLP03B-ALT) Redigir relatório, após pesquisa, sobre as manifestações artísticas e culturais municipais, tais como: Festa de Reis, Altinopolimpíada, Semana Bassano Vaccarini, entre outras.	Pesquisa. Compreensão em escuta.
Todos os campos de atuação.	Escrita / leitura / escuta.	(EFEJAECLP04B-ALT) Visitar, virtualmente, os pontos turísticos municipais por meio das variadas mídias digitais.	Pesquisa.
Artístico-literário.	Leitura.	(EFEJAECLP08B-ALT) Conhecer as obras escritas por cidadãos altinopolenses (romances, biografias, poesia, etc) publicadas ou não, com a	Romance.

		finalidade de valorização do patrimônio literário local.	
--	--	--	--

8º e 9º ANOS – ETAPA FINAL			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGENS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Todos os campos de atuação.	Leitura.	(EFEJAEFLP07B-ALT) Analisar as diversas produções de “marketing” do município de Altinópolis/SP, tais como folhetins dos supermercados, “folders” das diversas lojas (online e físicas) e outras maneiras de campanhas publicitárias.	Procedimentos de leitura e compreensão leitora.
Todos os campos de atuação.	Escrita/oralidade.	(EFEJAEFLP19B-ALT) Planejar, tendo em vista as condições de produção textual e divulgar campanha publicitária sobre eventos escolares.	Produção textual.
Atuação na vida pública.	Oralidade.	(EFEJAEFLP29B-ALT) Debater, hipoteticamente, situações de interesse social do município de Altinópolis/SP, simulando as esferas do poder executivo e legislativo.	Leis.
Todos os campos de atuação.	Leitura/escrita/oralidade.	(EFEJAEFLP32B-ALT) Redigir, por meio de relatório escrito e oral, os elementos narrativos: enredo, tempo e espaço nas manifestações artísticas e culturais do município.	Estratégias de leitura e compreensão leitora.

LÍNGUA INGLESA

6º e 7º ANOS – ETAPA COMPLEMENTAR

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Leitura, Escrita e	(EFEJAECLI35B-ALT) – Ampliar vocabulário com palavras da Língua Inglesa que retratem a cultura municipal (festas, comemorações,	Construção de repertório lexical e autonomia leitora.

Oralidade.	eventos, etc) relacionando tal vocabulário com os meses, dias e anos das ditas manifestações artístico-culturais.	
------------	---	--

8º E 9º ANOS – ETAPA FINAL

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Estratégias de escrita.	(EFEJAEFLI04B-ALT) – Escrever, em Língua Inglesa, palavras, frases e pequenos trechos relativos aos afazeres dos alunos no cotidiano (trabalho, estudo, vida familiar e social, etc) para ampliação de vocabulário.	Activities of the life.

ARTE

EJA 6º E 7º ANOS - ETAPA COMPLEMENTAR

LINGUAGENS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Artes visuais	(EFEJAECA115-ALT) Reconhecer e analisar as linguagens artísticas presentes nas festividades tradicionais da cidade. Como: Festa de Reis, Altinopolimpíada, Expoal, Feiras.	Matrizes estéticas e culturais.
Artes visuais	(EFEJAECA116-ALT) Investigar processos a partir da memória histórica artística de Altinópolis e lembrar artistas da cidade.	Processos, procedimentos e poéticas.
Artes visuais	(EFEJAECA117-ALT) Reconhecer e identificar as obras do artista Bassano Vaccarini presentes na cidade através de visitas, demonstrações de vídeos, exposições e palestras.	Matrizes estéticas culturais.
Dança	(EFEJAECA118-ALT) Vivenciar as danças e ritmos característicos presentes nas festividades tradicionais de Altinópolis.	Expressividade corporal.
Música	(EFEJAECA119-ALT) Realizar pesquisa e análise histórica de músicos da região e da cidade e identificar seu estilo musical, seu	Patrimônio material e imaterial.

ritmo e suas inspirações, como hino de Altinópolis e músicas populares.

EJA 8º E 9º ANOS - ETAPA FINAL

LINGUAGENS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Artes visuais	(EFEJAEFA115-ALT) Reconhecer e analisar as linguagens artísticas presentes nas festividades tradicionais da cidade. Como: Festa de Reis, Altinopolimpíada, Expoal, Feiras, Semana Bassano Vaccarini.	Matrizes estéticas e culturais.
Artes visuais	(EFEJAEFA116-ALT) Investigar processos a partir da memória histórica artística de Altinópolis e relembrar artistas plásticos da cidade.	Processos, procedimentos e poéticas.
Artes visuais	(EFEJAEFA117-ALT) Reconhecer e identificar as obras do artista Bassano Vaccarini presentes na cidade através de visitas, demonstrações de vídeos, exposições e palestras.	Matrizes estéticas culturais.
Dança	(EFEJAEFA118-ALT) Vivenciar as danças e ritmos característicos presentes nas festividades tradicionais de Altinópolis.	Expressividade corporal.
Música	(EFEJAEFA119-ALT) Realizar pesquisa e análise histórica de músicos da região e da cidade e identificar seu estilo musical, seu ritmo e suas inspirações, como hino de Altinópolis e músicas populares.	Patrimônio material e imaterial.

MATEMÁTICA

1º, 2º e 3º ANOS - ETAPA ALFABETIZAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Probabilidade e Estatística.	(EFEJAEAM14B-ALT) Ler dados apresentados em tabelas/gráficos de barras ou colunas, identificando elementos-chave como o título e fonte, abordando temas como o turismo ecológico.	Coleta, leitura, interpretação, representação e comparação de dados em tabelas simples e gráficos de barras ou de colunas.

4º e 5º ANOS - ETAPA BÁSICA

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Probabilidade e estatística.	(EFEJAEAM14B-ALT) Interpretar dados apresentados em tabelas/gráficos de barras ou colunas, identificando elementos-chave como o título e a fonte, abordando temas como o turismo ecológico.	Realização e comunicação de dados de pesquisa.
Geometria.	(EFEJAEAM19B-ALT) Compreender planificações e formas espaciais dos prédios e dos pontos turísticos da cidade.	Figuras espaciais: diferenças e similaridades.

6º e 7º ANOS - ETAPA COMPLEMENTAR

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
--------------------	-------------	-------------------------

Números.	(EFEJAECM01B-ALT) Utilizar softwares para arredondar números naturais para a classe e ordem indicada.	Arredondar números naturais utilizando conceito de classes e ordens numéricas.
	(EFEJAECM02B-ALT) Identificar a utilização de frações e dos conceitos fracionários em receitas típicas da cidade.	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.
	(EFEJAECM04B-ALT) Investigar e constatar a predominância climática da cidade local.	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
Probabilidade e estatística.	(EFEJAECM17B-ALT) Elaborar uma pesquisa amostral que estabeleça dados populacionais de acordo com a faixa etária.	Interpretar informações de uma amostragem e decodificá-la em gráficos e tabelas.

8º e 9º ANOS - ETAPA FINAL

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Geometria.	(EFEJAEFM14B-ALT) Utilizar pontos turísticos da cidade para comparar e identificar poliedros regulares.	Polígonos regulares.
Probabilidade e estatística.	(EFEJAEFM08B-ALT) Realizar uma coleta de dados que prevejam o crescimento populacional da cidade.	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

1º, 2º E 3º ANOS - ETAPA ALFABETIZAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Saúde e alimentação saudável.	(EFEJAEAC1B-ALT) Analisar e refletir o desperdício de alimentos diários nos lares e discutir possíveis atitudes para evitá-lo.	Saúde e alimentação saudável.
Vida, ambiente e saúde.	(EFEJAEAC15B-ALT) Conhecer o local de descarte do lixo da cidade de Altinópolis e os impactos ambientais que a atividade turística gera.	Meio ambiente e saneamento básico.

4º E 5º ANOS - ETAPA BÁSICA

Vida, ambiente e saúde.	(EFEJAEBC14B-ALT) Conhecer as formas de conservar alimentos aplicados culturalmente na cidade de Altinópolis e seus impactos na saúde da população.	Meio ambiente e saneamento básico.
Matéria, energia e suas transformações.	(EFEJAEBC18B-ALT) Compreender a importância do Aquífero Guarani para o abastecimento de água do município e como um dos principais recursos hídricos da América Latina.	Seres vivos e ambiente: transporte e transformações de energia.

6º E 7º ANOS - ETAPA COMPLEMENTAR

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Matéria, energia e suas transformações.	(EFEJAECC01B-ALT) Compreender as etapas pelas quais a cana-de-açúcar, uma das principais culturas, na região de Altinópolis, passa, desde o momento do plantio até seu processo de decomposição.	Propriedades dos materiais.

8º E 9º ANOS - ETAPA FINAL

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Matéria, energia e suas transformações.	(EFEJAEFC01B-ALT) Conhecer os ciclos de processamento dos insumos produzidos na cidade.	Propriedades dos materiais.
Matéria, energia e suas transformações.	(EFEJAEFC01C-ALT) Analisar e identificar o local de descarte do lixo da cidade de Altinópolis, incluindo o descarte dos insumos industriais, e os impactos ambientais que a atividade turística gera.	Transformações físicas e químicas.

HISTÓRIA – EJA

1º, 2º E 3º ANOS -ETAPA DE ALFABETIZAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
---------------------------	--------------------	--------------------------------

<p>Sujeitos históricos, natureza e sociedades, relações de trabalho e de poder, cidadania e interculturalidade.</p>	<p>(EFEJAEAH4*-ALT) Conhecer, valorizar e problematizar a memória individual, coletiva e social de diferentes grupos sociais que contribuíram para a formação da sociedade altinopolense.</p> <p>(EFEJAEAH5*-ALT) Conhecer e reconhecer a importância do patrimônio artístico, histórico, cultural, material e imaterial, de diferentes grupos sociais e culturais presentes na cidade de Altinópolis que favoreceram para a construção da identidade cultural do município (ferrovia, construções mais antigas, bustos, obras do artista Bassano Vaccarini, gruta do Itambé, praças, etc).</p>	<p>A história de vida: da esfera individual ao coletivo no presente e em diferentes temporalidades.</p>
	<p>(EFEJAEAH7*-ALT) Reconhecer a diversidade dos sujeitos históricos como imigrantes e migrantes, presentes na Cidade de Altinópolis, responsáveis pela formação da sociedade.</p> <p>(EFEJAEAH8*-ALT) Identificar as dimensões do local e a importância da espacialidade e do meio natural para a história de vida e a história da formação da comunidade altinopolense.</p> <p>(EFEJAEAH9*-ALT) Conhecer e respeitar os diferentes modos de vida existentes em razão de fatores socioeconômicos, religiosos e culturais.</p>	<p>A diversidade das identidades culturais na atualidade e em outras temporalidades na perspectiva da história local.</p>
	<p>(EFEJAEAH14*-ALT) Identificar e relacionar as etnias de imigrantes que chegaram à Altinópolis e de que forma eles foram responsáveis pela formação identitária da sociedade altinopolense.</p> <p>(EFEJAEAH17*-ALT) Identificar, reconhecer e valorizar os espaços de memórias, territórios de vivências, sociabilidades e de manifestações artísticas dos diferentes sujeitos históricos em diferentes temporalidades.</p>	<p>A cidade de Altinópolis e as relações de poder em diferentes espaços e temporalidades.</p>

4º E 5º ANOS - ETAPA BÁSICA		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
<p>Sujeitos históricos, natureza e sociedades, relações de trabalho e</p>	<p>(EFEJAEHB12-ALT) Conhecer o processo histórico e compreender a importância do desenvolvimento</p>	<p>Desafios atuais das diferentes sociedades e culturas no Brasil e no</p>

de poder, cidadania e interculturalidade.	econômico cafeeiro e canavieiro e seus impactos na economia municipal.	mundo em relação à degradação do meio natural e às consequências socioambientais para o desenvolvimento sustentável.
---	--	--

6º E 7º ANOS - ETAPA COMPLEMENTAR

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Sujeitos históricos, natureza e sociedades, relações de trabalho e de poder, cidadania e interculturalidade.	(EFEJAECH02B-ALT) Identificar os povos originários que habitavam a região nordeste do estado de São Paulo, sendo os Caiapós os primeiros habitantes de onde hoje é Altinópolis, buscando compreender as formas de relação de trabalho e organização social desse povo.	A expansão capitalista da época moderna e as relações de trabalho.
Sujeitos históricos, natureza e sociedades, relações de trabalho e de poder, cidadania e interculturalidade.	(EFEJAECH05B-ALT) Compreender a forma como o trabalho escravo funcionou no estado de São Paulo, com foco para as regiões cafeeiras e os grandes produtores de Altinópolis e vizinhanças no século XIX.	A expansão capitalista da época moderna e as relações de trabalho.
Sujeitos históricos, natureza e sociedades, relações de trabalho e de poder, cidadania e interculturalidade.	(EFEJAECH08B-ALT) Conhecer e identificar o papel das religiões católicas e protestante no processo de formação de Altinópolis, compreendendo os conflitos ideológicos e os vínculos com as forças econômicas e políticas da região.	As relações de poder e resistências populares em diversas espacialidades e temporalidades.
Sujeitos históricos, natureza e sociedades, relações de trabalho e de poder, cidadania e interculturalidade.	(EFEJAECH16B-ALT) Identificar como a propaganda se manifesta no município de Altinópolis, analisando desde a emancipação política da cidade até a atual ação dessa área na criação do “desejo” de consumo.	Relações de poder, de trabalho e a questão do consumo na sociedade capitalista contemporânea.
Sujeitos históricos, natureza e sociedades, relações de trabalho e de poder, cidadania e interculturalidade.	(EFEJAECH17B-ALT) Compreender as limitações de trabalho impostas aos pequenos municípios, como Altinópolis, e as mudanças nas relações de trabalho e oferta de serviço na cidade, considerando as mudanças no setor agropecuário e a mecanização do trabalho.	Relações de poder, de trabalho e a questão do consumo na sociedade capitalista contemporânea

8º e 9º ANOS - ETAPA FINAL		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Sujeitos históricos, natureza e sociedades, relações de trabalho e de poder, cidadania e interculturalidade.	(EFEJAEFH06B-ALT) Compreender como os movimentos sociais do século XIX se manifestaram na comarca que tornar-se-ia Altinópolis no séc. XX, identificando como a busca pela emancipação e independência da cidade são reflexos de lutas sócio político-econômicas.	As lutas e conquistas por direitos sociais e políticos, especialmente de mulheres, povos negros e indígenas em diferentes temporalidades e espacialidades.
Sujeitos históricos, natureza e sociedades, relações de trabalho e de poder, cidadania e interculturalidade.	(EFEJAEFH12B-ALT) Entender como foi a chegada dos imigrantes em Altinópolis, no final do século XIX e início do XX, compreendendo os motivos de sua vinda e a forma como se adaptaram à nova realidade. (EFEJAEFH12C-ALT) Identificar os processos de migração das regiões norte de Minas Gerais e sul da Bahia para a cidade de Altinópolis, seguindo o fluxo das safras de café, entendendo como essa nova população modificou a economia da cidade, e a maneira como muitos fizeram de Altinópolis sua nova residência.	Movimentos sociais contemporâneos no Brasil e no mundo: pessoas com deficiência, LGBTI, migrantes e imigrantes.
Sujeitos históricos, natureza e sociedades, relações de trabalho e de poder, cidadania e interculturalidade.	(EFEJAEFH14B-ALT) Identificar e refletir a participação do cidadão altinopolense no processo democrático do Brasil.	A cidadania e a organização da sociedade civil em distintas temporalidades e espacialidades.

GEOGRAFIA – EJA		
1º, 2º e 3º - ETAPA ALFABETIZAÇÃO		
EIXOS ESTRUTURANTES	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Organização territorial no tempo e no espaço.	(EFEJAEAG09*-ALT) Conhecer outros bairros e municípios vizinhos da Cidade de Altinópolis, por meio de mapas e ilustrações.	Paisagem e vida cotidiana. Elementos naturais e humanos da paisagem e suas representações. Mapas do município, os seus bairros e municípios vizinhos. O sistema de transporte.

Trabalho e formação socioespacial.	(EFEJAEAG19*-ALT) Conhecer os tipos de trabalho remunerados mais realizados na cidade de Altinópolis.	Diferentes tipos de trabalho no dia a dia, presente no bairro, na cidade etc. Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes. Recursos naturais. Matéria-prima e indústria.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	(EFEJAEAG31-ALT) Conhecer o sistema de coleta seletiva de resíduos da cidade de Altinópolis.	Primeiras noções de paisagem. A dinâmica da natureza. A natureza como fonte de recursos econômicos. Impacto das atividades humanas, os recursos naturais e as consequências socioambientais. A conservação ambiental.

4º E 5º - ETAPA BÁSICA

EIXOS ESTRUTURANTES	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Organização territorial no tempo e no espaço.	(EFEJAEAG18*-ALT) Identificar as formas e funções da Cidade de Altinópolis e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. (EFEJAEAG19*-ALT) Distinguir as características fundamentais e exclusivas da Cidade de Altinópolis.	Paisagem e transformação socioambiental. Uso da terra e suas transformações. Os setores econômicos. A formação territorial do Brasil Unidades político-administrativas do Brasil. O Estado de São Paulo Territórios étnico-culturais.
Formas de representação e pensamento espacial.	(EFEJAEAG21*-ALT) Identificar e diferenciar diferentes tipologias de mapas temáticos (político, bacias hidrográficas, relevo, vegetação, entre outros). (EFEJAEAG23*-ALT) Reconhecer o processo de formação do Município a partir da ocupação territorial, utilizando imagens e mapas históricos.	Leitura e interpretação de mapas temáticos, cartas e plantas. Introdução/revisão dos elementos que constituem os mapas. Leitura e análise das imagens de satélites e fotografias aéreas.
Trabalho e formação socioespacial.	(EFEJAEAG28*-ALT) Reconhecer as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico no campo, na indústria e prestação de serviços prestados na cidade de Altinópolis e no Estado de São Paulo. (EFEJAEAG29*-ALT) Reconhecer e comparar as transformações nos	Trabalho: campo e cidade. Trabalho informal e escravo. Trabalho e inovação tecnológica. Relação campo-cidade.

	meios de transporte e comunicação na Cidade de Altinópolis.	
6º E 7º ANOS - ETAPA COMPLEMENTAR		
EIXOS ESTRUTURANTES	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e o seu lugar no mundo.	<p>(EFEJAECG01*-ALT) Perceber as modificações das paisagens causadas pelos migrantes no Município de Altinópolis, no estado, no Brasil, bem como no mundo e suas interdependências ao longo do tempo, considerando os diferentes indivíduos, as vivências e as contribuições nas transformações socioeconômicas, físicas, culturais e políticas que ocorreram e ainda ocorrem.</p> <p>(EFEJAECG01B*-ALT) Analisar os papéis dos artistas locais e regionais com destaque para o italiano Bassano Vaccarini e sua influência nos elementos da paisagem no município de Altinópolis, na produção da paisagem, do lugar e do espaço geográfico em diferentes tempos.</p> <p>(EFEJAECG02B*-ALT) Analisar as divisões regionais do território brasileiro segundo critérios do IBGE (características físicas, históricas, culturais e políticas) e relacionar a conexão desses processos com a etnocartografia de cada região, em especial da região sudeste.</p>	Os sujeitos na formação territorial brasileira: identidade sociocultural, fluxo e dinâmica populacional. Diferentes grupos sociais.
Organização territorial no tempo e no espaço.	<p>(EFEJAECG06B-ALT) Identificar a rede hidrográfica do município de Altinópolis e associar as relações existentes com a vegetação predominante.</p> <p>(EFEJAECG07B-ALT) Compreender a formação do Aquífero Guarani e identificar a sua importância para a sustentabilidade regional.</p>	O planeta Terra, seus componentes físicos naturais. Características da população brasileira e o seu crescimento. As diferentes territorialidades no território brasileiro.

	<p>(EFEJAECG08*-ALT) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais, identificando e compreendendo os existentes na Cidade de Altinópolis.</p> <p>(EFEJAECG29-ALT) Analisar os indicadores demográficos, tais como: renda, sexo, gênero, idade do município de Altinópolis, comparando com indicadores de outros municípios para levantar hipótese sobre o grau/índice de desenvolvimento do município.</p>	
Trabalho e formação socioespacial.	<p>(EFEJAECG18B-ALT) Analisar os processos de urbanização, industrialização e desenvolvimento da agropecuária e seus impactos na vida da população do município de Altinópolis por meio das atividades econômicas locais desenvolvidas.</p> <p>(EFEJAECG18C-ALT) Compreender como a chegada dos imigrantes impactou na construção da sociedade local, no convívio e transformações econômicas do município de Altinópolis.</p> <p>(EFEJAECG18D-ALT) Identificar e caracterizar as atividades econômicas locais diferenciando os setores primário, secundário e terciário e analisar suas transformações econômicas, políticas, culturais e ambientais.</p>	<p>Transformação das paisagens naturais e antrópicas.</p> <p>Consequências ambientais.</p> <p>Processo de produção, circulação e consumo de mercadorias no contexto capitalista brasileiro.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	<p>(EFEJAECG24B-ALT) Identificar as características dos biomas brasileiros e relacioná-los com as características do bioma do município de Altinópolis.</p> <p>(EFEJAECG26B-ALT) Compreender através do tempo geológico o tipo de formação de relevo do município de Altinópolis identificando os processos endógenos e exógenos de sua formação e modelagem.</p>	<p>A dinâmica da Terra a partir do conceito de geossistemas (litosfera, hidrosfera, atmosfera, biosfera, antroposfera).</p>

8º E 9º ANOS - ETAPA FINAL

EIXOS ESTRUTURANTES	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e o seu lugar no mundo.	<p>(EFEJAEFG02*-ALT) Compreender a importância da dinâmica populacional da Cidade de Altinópolis, relacionando-a com a imigração nas diversas partes do mundo.</p> <p>(EFEJAEFG02B-ALT) Analisar criticamente a influência migratória europeia na região sudeste do Brasil, em especial, na região de Ribeirão Preto e no município de Altinópolis discutindo sobre os moldes de influência cultural.</p> <p>(EFEJAEFG04*-ALT) Discutir a situação em que vivem os atuais imigrantes na Cidade de Altinópolis, buscando propor ações de intervenção na realidade com base em princípios democráticos, solidários e de justiça.</p> <p>(EFEJAEFG09*-ALT) Descrever, por meio de mapas, imagens, fotografias, vídeos ou documentários, como processos migratórios e imigratórios constituíram a formação da Cidade de Altinópolis e do Estado de São Paulo atualmente, estabelecendo algumas relações entre migrações e condições de infraestrutura.</p>	<p>Identidade Sociocultural.</p> <p>Diversidade e Dinâmica da População Mundial.</p> <p>A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.</p> <p>As manifestações culturais na formação populacional.</p> <p>Globalização e Mundialização.</p>
Organização territorial no tempo e no espaço.	<p>(EFEJAEFG18B-ALT) Analisar de que modo os impactos geopolíticos proporcionados pela relação do grupo de países denominado BRICS pode afetar a população brasileira com foco no município de Altinópolis.</p>	<p>O processo histórico de agentes estatais privados e econômicos no (re)ordenamento territorial americano, africano.</p>
Formas de representação e pensamento espacial.	<p>(EFEJAEFG22B-ALT) Interpretar mapas temáticos com os componentes físicos e naturais do município de Altinópolis.</p> <p>(EFEJAEFG23B-ALT) Analisar, por meio de produção e interpretação de mapas de fluxos, cartogramas, gráficos, tabelas, imagens e textos multimodais, a influência populacional nos espaços urbanos e rural do município de Altinópolis relacionando as</p>	<p>O processo produtivo do espaço agrário e urbano/industrial.</p> <p>Globalização, mundialização do capital, corporações e organizações econômicas mundiais.</p>

	desigualdades e exclusões sociais da vida cotidiana da população e discutir as políticas públicas de planejamento social.	Circulação de pessoas, mercadorias e informações. A atual divisão internacional do trabalho.
Trabalho e formação socioespacial.	<p>(EFEJAEFG25B-ALT) Analisar a relação das tecnologias disruptivas com as transformações dos tipos de trabalho que movimentam a economia do município de Altinópolis e região.</p> <p>(EFEJAEFG27B-ALT) Analisar e identificar os tipos de trabalhos e suas transformações e influência na economia da região e no município de Altinópolis.</p>	<p>Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.</p> <p>Inovações técnicas e tecnológicas: causa e consequência dos determinantes da dinâmica econômica mundial.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	(EFEJAEFG35B-ALT) Analisar a importância dos recursos hídricos na região de Ribeirão Preto e no município de Altinópolis e identificar as problemáticas ambientais relacionadas a esses recursos com intuito de conscientizar a população sobre a importância da gestão de consumo consciente e sustentável.	<p>Sustentabilidade ambiental.</p> <p>Domínios morfoclimáticos.</p> <p>Diversidade ambiental e as transformações globais e regionais.</p> <p>Acordos internacionais do meio ambiente.</p>

5. DOCUMENTO ORIENTADOR DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

1. Introdução

1.1 Público do atendimento: Alunos da educação infantil e do ensino fundamental.

1.2 Justificativa: O atendimento educacional especializado tem como finalidade desenvolver atividades e ações e ensino complementares ou suplementares à formação do estudante com necessidades educacionais específicas, por meio da disponibilização de serviços, recursos pedagógicos e de acessibilidade, bem como estratégias que eliminem barreiras para a plena participação do estudante na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.

1.3 Objetivo: Ampliar a oferta do atendimento educacional especializado para o ano de 2023 aos estudantes público-alvo da educação especial e alunos que necessitem de atendimento especializado matriculados na rede municipal de Altinópolis-SP.

2. Professor de educação especial e cuidador

2.1 Atribuições do professor de Educação Especial

São atribuições do professor do atendimento educacional especializado:

- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da educação especial;
- Elaborar e executar plano de atendimento educacional especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncional;
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;
- Estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;
- Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;
- Ensinar e usar recursos de Tecnologia Assistiva, tais como: as tecnologias da informação e comunicação, a comunicação alternativa e aumentativa, a informática acessível, o soroban, os recursos ópticos e não ópticos, os softwares específicos, os códigos e linguagens, as atividades de orientação e mobilidade entre outros; de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia, atividade e participação;
- Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando a disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares.

2.2 Orientações para o cuidador escolar:

- Atuar no ambiente escolar, dentro da sala e demais dependências da escola, e também nos passeios extras (fora da escola) que ocorrerem dentro do horário da mediação;
- Ser assíduo e pontual, respeitando os horários, as regras e normas da instituição escolar onde faz a mediação;
- Ser discreto e profissional evitando envolver-se em assuntos que não dizem respeito ao trabalho de mediação;
- Lembrar sempre que o que ocorre no ambiente escolar deve ser compartilhado e discutido apenas com os profissionais envolvidos, equipe pedagógica e terapeutas responsáveis pela orientação;
- Solicitar apoio e supervisão da equipe responsável sempre que sentir necessidade, evitando passar problemas e dificuldades pertinentes à mediação aos responsáveis;
- Avisar com antecedência, sempre que possível, caso precise faltar para que a equipe possa decidir junto à escola e aos responsáveis qual o procedimento indicado;
- Estabelecer um contato diário com o responsável (família), caso necessário utilizar uma agenda ou um caderno “leva e traz”, para que ambos possam trocar informações sobre o dia a dia da criança;
- Entrar em contato com os responsáveis caso perceba a necessidade de uma reunião extra com o professor ou equipe pedagógica;
- Manter sempre a atenção da criança voltada para as ordens e informações dadas pelo professor;
- Atuar no momento da entrada ou saída escolar, direcionando a criança ao grupo e ensinando-a como se comportar naquele momento, estimulando o cumprimento da rotina e das ordens dadas pela professora;
- Durante o recreio observar à relação da criança com os seus colegas nas brincadeiras e situações sociais;
- Dirigir-se com a criança ao banheiro, caso haja necessidade, auxiliando-a em seus hábitos de higiene promovendo assim maior independência e autonomia;
- Manter-se sempre junto ao grupo e ao professor de sala, cumprindo, dentro do possível, toda a rotina e as atividades pedagógicas;
- Atuar em parceria com o professor dentro de sala de aula.

3. Metodologia

Para desenvolver o trabalho na Sala de Recursos, pretende-se explorar os recursos existentes na sala e fora dela, valorizando aspectos intra e extra escolares. Também visamos explorar os recursos tecnológicos da sala, pois existem vários materiais didáticos que auxiliam a diminuir as barreiras das pessoas com necessidades específicas na escola, facilitando e auxiliando sua aprendizagem.

É importante que os alunos atendidos frequentem a sala de aula comum diariamente. Os atendimentos acontecerão respeitando as individualidades de cada um e buscando atender as metas traçadas para cada aluno. Este atendimento será individual, sempre que necessário, ou em pequenos grupos, conforme a necessidade de cada aluno atendido. Esta parceria com os professores de turma é fundamental para o sucesso da Sala de Recursos, assim como a participação da família, que deve estar sempre presente, para que juntos possamos traçar melhor as metas a serem atingidas, estabelecendo uma mesma linguagem com estes alunos.

Para acompanhar melhor todas as atividades, é necessário estar em diálogo constante com a equipe pedagógica e professores das turmas, discutindo o crescimento de cada aluno. E visitas na sala de aula também são previstas ao longo do ano, para que se possa acompanhar bem de perto o rendimento destes alunos no grupo, buscando junto com o professor de sala de aula traçar estratégias que venham superar as dificuldades individuais destes alunos e valorizar suas potencialidades.

4. Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, participativa e flexível, com envolvimento de todos que participam do processo ensino-aprendizagem.

5. Atendimento Educacional Especializado: habilidades essenciais orientadoras do trabalho

5.1 Educação Infantil

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: O EU, O OUTRO E O NÓS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbúrcios, palavras.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EIO1EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EIO2EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	(EIO3EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
(EIO1EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EIO2EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(EIO3EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
(EIO1EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EIO2EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	(EIO3EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
(EIO1EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EIO2EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	(EIO3EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
(EIO1EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EIO2EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	(EIO3EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EIO1EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbúrcios, fala e outras formas de expressão.	(EIO2EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	(EIO3EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
(EIO1EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, <i>tablet</i> etc.).	(EIO2EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	(EIO3EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
(EIO1EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	(EIO2EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	(EIO3EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
(EIO1EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EIO2EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	(EIO3EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EIO1ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	(EIO2ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	(EIO3ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
(EIO1ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EIO2ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	(EIO3ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
(EIO1ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	(EIO2ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	(EIO3ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
(EIO1ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	(EIO2ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	(EIO3ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
(EIO1ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	(EIO2ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	(EIO3ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
(EIO1ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	(EIO2ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	(EIO3ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
	(EIO2ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	(EIO3ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
	(EIO2ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	(EIO3ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

5.2 ENSINO FUNDAMENTAL

❖ LÍNGUA PORTUGUESA: 1º ao 5º ANO

(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo

da vida cotidiana.

(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar.

(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos.

(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana.

(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil.

(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.

(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.

(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.

(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.

(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

❖ **MATEMÁTICA: 1° ao 5° ANO**

(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.

(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.

(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua

própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.

(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.

(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.

(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.

(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.

(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.

HABILIDADES RELACIONADAS À AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

1° ao 5° ANO

Usar banheiro (faz higiene íntima);

Lavar as mãos;

Sentar-se à mesa;

Usar talheres;

Alimentar-se (com ou sem ajuda);

Despir-se;

Guardar seus próprios objetos;

Zelar pelo seu bem-estar;

Solicitar algo que deseje;

Defender-se;

Ser organizado;

Identificar situações perigosas;

Fazer questionamentos;

Responder;

Permanecer na fila com os colegas;

Atender regras e normas estabelecidas;

Participar de trabalhos coletivos.

CONCLUSÃO

Diante da complexidade e diversidade das demandas educacionais em nosso município, é fundamental estabelecer diretrizes curriculares que promovam uma educação de qualidade, inclusiva e voltada para o desenvolvimento integral dos nossos estudantes. Nesse sentido, as diretrizes propostas refletem não apenas um conjunto de objetivos e conteúdos, mas também valores como a equidade, a valorização da diversidade, o respeito à individualidade e o estímulo ao pensamento crítico e criativo. Ao adotarmos essas diretrizes como norteadores de nossas práticas pedagógicas, estaremos não apenas cumprindo um dever institucional, mas contribuindo efetivamente para a formação de cidadãos capazes de enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com competência, ética e compromisso social. É através da educação que construímos um futuro mais justo, inclusivo e promissor para todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 12 set. 2018.

_____, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB DICEI, 2013.

Currículo da Cidade: Educação de Jovens e Adultos. São Paulo: SME/COPED, 2019.

SÃO PAULO, Secretaria Estadual de Educação. **Currículo Paulista**. São Paulo, 2019.